

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas para os períodos
de três e seis meses findos em 30 de junho
de 2015 e relatório de revisão dos auditores
independentes**

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e relatório de
revisão dos auditores independentes**

Conteúdo

**Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das
informações contábeis intermediárias**

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia")** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board* (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2015, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2015.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	171.231	387.828	839.152	1.091.685
Aplicações Financeiras	5	993.368	455.589	1.725.191	1.567.112
Valores a receber - Clientes nacionais	6	187.171	195.800	606.310	941.277
Valores a receber - Clientes internacionais	6	105.049	77.136	418.213	677.483
Estoques de produtos e mercadorias	7	498.918	708.091	1.406.514	2.027.919
Ativos biológicos	8	-	-	232.795	352.200
Impostos a recuperar	9	928.064	878.476	1.453.621	1.361.635
Despesas do exercício seguinte		9.359	4.175	101.914	167.030
Titulos a receber	10	859.239	842.268	55.882	58.261
Adiantamentos a fornecedores		14.758	10.532	29.709	57.204
Ativos mantidos para venda	11	-	-	4.855.217	-
Outros valores a receber		3.753	5.744	60.870	66.711
		3.770.910	3.565.639	11.785.388	8.368.517
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	940	970
Depósitos judiciais		18.629	49.375	32.175	64.972
Titulos a receber	10	2.120.297	1.782.199	417.234	345.664
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.623.724	1.318.082	2.056.549	1.708.437
Impostos a recuperar	9	1.282.593	1.274.998	1.530.023	1.509.169
Outros valores a receber		3.085	3.747	45.213	42.773
		5.048.328	4.428.401	4.082.134	3.671.985
Investimentos	13	4.194.246	3.405.345	35.837	36.934
Imobilizado	14	1.825.679	1.740.465	4.279.590	4.961.623
Ativos biológicos	8	-	-	46.939	142.140
Intangível	15	580.701	583.391	2.530.376	3.004.709
		6.600.626	5.729.201	6.892.742	8.145.406
		11.648.954	10.157.602	10.974.876	11.817.391
Total do ativo		15.419.864	13.723.241	22.760.264	20.185.908

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido		Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
			30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Circulante						
Fornecedores			523.649	477.679	1.495.530	2.028.303
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16		76.238	59.905	296.246	341.979
Impostos, taxas e contribuições	17		43.976	43.556	146.560	200.312
Empréstimos e financiamentos	18		1.535.305	1.147.462	1.860.458	1.470.237
Titulos a pagar	21		164.848	134.125	129.065	129.895
Arrendamentos a pagar	20		2.143	2.365	32.236	69.229
Juros sobre debêntures	19		137.680	232.960	98.155	190.582
Antecipações de clientes			319.658	61.931	341.223	72.645
Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	11		-	-	2.986.618	-
Outras obrigações			23.135	34.323	115.234	159.283
			2.826.632	2.194.306	7.501.325	4.662.465
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	18		383.962	464.797	9.977.664	9.400.106
Impostos, taxas e contribuições	17		531.849	528.868	711.756	706.545
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24		92.771	95.795	517.968	635.758
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	23		45.289	40.115	46.219	40.448
Arrendamentos a pagar	20		1.697	1.754	20.644	70.745
Debêntures a pagar	19		569.846	569.816	-	-
Titulos a Pagar	21		8.118.678	5.752.855	880.903	353.570
Instrumento mandatário conversível em ações	22		2.120.568	2.121.470	2.120.568	2.121.470
Outros			-	-	98.965	123.076
			11.864.660	9.575.470	14.374.687	13.451.718
Patrimônio líquido						
Capital social	25.1		5.276.678	5.276.678	5.276.678	5.276.678
(-) Gastos com emissão de ações	25.1		(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Reserva de Capital			184.642	184.642	184.642	184.642
Emissão de ações ordinárias			184.800	184.800	184.800	184.800
Aquisição de ações em controladas			(158)	(158)	(158)	(158)
Reservas de lucros			37.013	36.449	37.013	36.449
Reserva legal	25.2.1		44.476	44.476	44.476	44.476
Retenção de Lucros			7.348	7.348	7.348	7.348
Ações em tesouraria	25.2.2		(3.121)	(3.685)	(3.121)	(3.685)
Ações em tesouraria canceladas	25.2.2		(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
Outros resultados abrangentes	25.3		(1.090.738)	(438.071)	(1.090.738)	(438.071)
Ajuste de avaliação patrimonial	25.3.1		(3.205.051)	(1.713.198)	(3.205.051)	(1.713.198)
Ajuste acumulado de conversão	25.3.2		2.866.086	1.275.127	2.866.086	1.275.127
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	23.3.3		(751.773)	-	(751.773)	-
Prejuízos Acumulados			(3.570.813)	(2.998.023)	(3.570.813)	(2.998.023)
Patrimônio líquido de controladores						
Participação de não controladores	25.6		728.572	1.953.465	728.572	1.953.465
			-	-	155.680	118.260
			728.572	1.953.465	884.252	2.071.725
Total do passivo e patrimônio líquido						
			15.419.864	13.723.241	22.760.264	20.185.908

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 2º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014	2º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 2º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014
Receita operacional líquida	26	1.436.348	2.774.000	1.265.551	2.434.054	4.728.183	9.099.142	3.789.117	7.264.523
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	27	(1.246.078)	(2.349.369)	(1.064.570)	(2.031.936)	(4.166.757)	(8.062.001)	(3.317.245)	(6.318.618)
Lucro bruto		190.270	424.631	200.981	402.118	561.426	1.037.141	471.872	945.905
Receitas (despesas) operacionais		(62.095)	(260.360)	(144.830)	(262.829)	(199.924)	(456.421)	(276.803)	(546.796)
Comerciais	27	(68.351)	(138.317)	(94.552)	(183.635)	(140.173)	(278.741)	(163.494)	(317.264)
Administrativas e gerais	27	(21.471)	(36.715)	(32.886)	(47.059)	(107.327)	(198.311)	(93.119)	(192.720)
Resultado com equivalência patrimonial		(35.702)	(141.408)	(8.843)	(23.803)	(2.792)	(7.084)	(2.970)	(8.940)
Outras receitas (despesas) operacionais		63.429	56.080	(8.549)	(8.332)	50.368	27.715	(17.220)	(27.872)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		128.175	164.271	56.151	139.289	361.502	580.720	195.069	399.109
Resultado financeiro	28	(199.165)	(1.084.967)	(171.579)	(434.180)	(392.203)	(1.415.845)	(296.099)	(680.361)
Receitas financeiras		95.561	99.845	31.566	36.356	159.419	241.725	58.590	104.773
Variação cambial ativa		429.369	667.281	81.889	269.137	579.331	927.181	109.386	378.096
Despesas financeiras		(373.822)	(812.892)	(219.261)	(469.636)	(577.021)	(1.183.525)	(367.538)	(767.221)
Variação cambial passiva		(350.273)	(1.039.201)	(65.773)	(270.037)	(553.932)	(1.401.226)	(96.537)	(396.009)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		(70.990)	(920.696)	(115.428)	(294.891)	(30.701)	(835.125)	(101.030)	(281.252)
IR e Contribuição Social		42.790	308.666	39.938	96.167	11.823	241.440	30.177	91.806
Imposto de renda corrente e diferido	34	31.463	226.960	29.393	70.738	(313)	157.654	19.265	64.776
Contribuição social corrente e diferida	34	11.327	81.706	10.545	25.429	12.136	83.786	10.912	27.030
Resultado líquido no período das operações continuadas		(28.200)	(612.030)	(75.490)	(198.724)	(18.878)	(593.685)	(70.853)	(189.446)
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	36	22.052	34.976	20.401	47.220	22.052	34.976	20.401	47.220
Resultado líquido no período antes das participações		(6.148)	(577.054)	(55.089)	(151.504)	3.174	(558.709)	(50.452)	(142.226)
Resultado líquido atribuído a:									
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(28.200)	(612.030)	(75.490)	(198.724)	(28.200)	(612.030)	(75.490)	(198.724)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		22.052	34.976	20.401	47.220	22.052	34.976	20.401	47.220
Participação dos acionistas controlador - Total		(6.148)	(577.054)	(55.089)	(151.504)	(6.148)	(577.054)	(55.089)	(151.504)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	9.322	18.345	4.637	9.278
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	9.322	18.345	4.637	9.278
		(6.148)	(577.054)	(55.089)	(151.504)	3.174	(558.709)	(50.452)	(142.226)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	30	(0,0118)	(1,1089)	(0,1059)	(0,2912)	(0,0541)	(1,1761)	(0,1451)	(0,3820)
Lucro básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	30	-	-	-	-	0,0424	0,0672	0,0393	0,0908
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	30	(0,0118)	(1,1089)	(0,1059)	(0,2912)	(0,0118)	(1,1089)	(0,1059)	(0,2912)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 2º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014	2º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 2º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014
Lucro/(Prejuízo) do período	(6.148)	(577.054)	(55.089)	(151.504)	3.174	(558.709)	(50.452)	(142.226)
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	137.226	(1.176.055)	41.543	106.304	137.226	(1.176.055)	41.543	106.304
Variação cambial sobre conversão de balanço	(64.274)	525.531	12.665	(51.431)	(64.274)	525.531	12.665	(51.431)
	72.952	(650.524)	54.208	54.873	72.952	(650.524)	54.208	54.873
Total do resultado abrangente do período	66.804	(1.227.578)	(881)	(96.631)	76.126	(1.209.233)	3.756	(87.353)
Atribuído a:								
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	44.752	(1.262.554)	(21.282)	(143.851)	44.752	(1.262.554)	(21.282)	(143.851)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	22.052	34.976	20.401	47.220	22.052	34.976	20.401	47.220
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total	66.804	(1.227.578)	(881)	(96.631)	66.804	(1.227.578)	(881)	(96.631)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	9.322	18.345	4.637	9.278
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	-	-	9.322	18.345	4.637	9.278
As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.								

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Atribuído à participação dos acionistas controladores														
	Reservas de lucros							Outros resultados abrangentes			Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos Acumulados				
Em 31 de dezembro de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.361)	(11.690)	(969.306)	868.895	(2.259.304)	3.029.326	3.029.326	89.696	3.119.022
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	106.304	-	-	106.304	106.304	(6.680)	99.624
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.431)	-	(51.431)	(51.431)	-	(51.431)
Aquisição de ações em controladas	-	-	(158)	-	-	-	-	-	-	-	(158)	(158)	-	(158)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	3.552	-	(3.552)	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(212)	-	-	(212)	(212)	-	(212)
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1
Lucro/(Prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(151.504)	(151.504)	(151.504)	9.278	(142.226)
Em 30 de junho de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(4.360)	(11.690)	(859.662)	817.464	(2.414.360)	2.932.326	2.932.326	92.294	3.024.620

Atribuído à participação dos acionistas controladores														
	Reservas de lucros							Outros resultados abrangentes			Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos Acumulados			
Em 31 de dezembro de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.685)	(11.690)	(1.713.198)	1.275.127	-	(2.998.023)	1.953.465	1.953.465	118.260
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(1.489.710)	-	313.655	-	(1.176.055)	(1.176.055)	19.075
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	1.590.959	(1.065.428)	-	525.531	525.531	-
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(4.264)	-	-	4.264	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	2.121	-	-	-	2.121	2.121	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	564	-	-	-	-	-	564	564	-
Lucro/(Prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(577.054)	(577.054)	(577.054)	18.345
Em 30 de junho de 2015	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.121)	(11.690)	(3.205.051)	2.866.086	(751.773)	(3.570.813)	728.572	728.572	884.252

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Prejuízo no período das operações continuadas	(612.030)	(198.724)	(612.030)	(198.724)
Itens de resultado que não afetam o caixa	448.834	240.934	1.004.776	732.572
Depreciação	53.820	43.182	161.710	134.117
Amortização	3.904	3.930	37.023	28.668
Participação dos acionistas não controladores	-	-	18.345	9.278
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	5.174	4.919	5.771	4.934
Tributos diferidos	(308.666)	(101.169)	(290.762)	(107.709)
Resultado com equivalência patrimonial	141.408	23.803	7.084	8.940
Variação cambial sobre financiamentos	361.947	(78.825)	360.404	(87.527)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	9.973	79.725	113.641	105.440
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	78.848	74.596	464.331	393.471
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	259	151	1.134	1.289
Despesas de juros sobre debêntures	160.084	133.304	118.710	90.330
Custo na emissão de operações financeiras	10.973	8.853	71.332	32.693
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	(75)	124	(75)	124
Estimativa de não realização de estoque	6.001	3.002	4.327	383
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	228	2.933	(856)	5.886
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar	-	39.235	-	71.455
Ganho de compra vantajosa	(75.193)	-	(75.193)	-
Baixa de ativo fixo	149	3.171	7.850	40.800
Mutações patrimoniais	1.040.481	445.589	642.378	655.227
Contas a receber de clientes	185.837	329.166	279.815	232.349
Estoques e ativo biológico corrente	203.173	(65.234)	181.237	(42.617)
Depósitos judiciais	30.746	801	32.895	(1.412)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16.333	12.456	5.891	7.548
Fornecedores	20.978	209.842	18.287	(364)
Tributos correntes e diferidos	(53.781)	(65.064)	(91.360)	(110.827)
Títulos a receber e a pagar	650.910	43.351	(2.394)	(27.698)
Outras contas ativas e passivas	(13.715)	(19.729)	218.007	598.248
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	877.285	487.799	1.035.124	1.189.075
Atividades de investimentos				
Investimentos	(33.804)	(59.423)	(9.406)	5
Aquisição de controlada	-	-	2	-
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(139.183)	(69.134)	(216.639)	(105.684)
Aplicações no ativo intangível	(1.214)	(3.714)	(2.313)	(7.207)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(174.201)	(132.271)	(228.356)	(112.886)
Atividades de financiamentos				
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(255.365)	(107.957)	(563.375)	(616.282)
Empréstimos e financiamentos	(135.982)	(91.067)	(120.321)	368.954
Empréstimos obtidos	1.100.858	621.775	2.779.562	1.721.835
Empréstimos liquidados	(1.236.840)	(712.842)	(2.899.883)	(1.352.881)
Arrendamento a pagar	(464)	(795)	(12.250)	(13.599)
Arrendamentos obtidos	1.341	1.263	1.341	1.263
Arrendamentos liquidados	(1.805)	(2.058)	(13.591)	(14.862)
Instrumento mandatário conversível em ações	(9.651)	(4.743)	(9.651)	(4.743)
Ações em tesouraria	564	1	564	1
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(400.898)	(204.561)	(705.033)	(265.669)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	18.996	(5.597)	96.300	(86.203)
Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 36)	-	-	(292.489)	121.190
Fluxo de caixa do período	321.182	145.370	(94.454)	845.507
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	1.164.599	325.979	2.564.343	2.657.043
Saldo inicial	843.417	180.609	2.658.797	1.811.536
Variação do período	321.182	145.370	(94.454)	845.507

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Receitas	2.902.267	2.611.696	9.352.015	7.595.129
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.902.495	2.614.629	9.317.673	7.576.698
Outras Receitas	-	-	17.250	21.802
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Constituição)	(228)	(2.933)	17.092	(3.371)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.704.221	2.052.670	6.578.247	5.961.345
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.270.899	1.519.732	5.207.612	4.587.467
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	433.322	532.938	1.355.236	1.366.142
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	15.399	7.736
Valor adicionado bruto	1.198.046	559.026	2.773.768	1.633.784
Depreciação e amortização	57.724	47.112	198.733	162.785
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.140.322	511.914	2.575.035	1.470.999
Valor adicionado recebido em transferência	605.060	328.910	1.884.072	806.597
Resultado de equivalência patrimonial	(141.408)	(23.803)	(7.084)	(8.940)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	767.126	305.493	1.168.906	482.869
Outros (Incluindo Operação Descontinuada)	(20.658)	47.220	722.250	332.668
Valor adicionado total a distribuir	1.745.382	840.824	4.459.107	2.277.596
Distribuição do valor adicionado	1.745.382	840.824	4.459.107	2.277.596
Pessoal	233.816	211.346	1.049.025	822.045
Remuneração direta	186.908	167.140	854.180	671.384
Benefícios	36.123	33.681	179.025	134.713
FGTS	10.785	10.525	15.820	15.948
Impostos, taxas e contribuições	(242.544)	37.093	(88.224)	108.336
Federais	(336.642)	(102.996)	(277.893)	(130.153)
Estaduais	94.061	140.077	189.398	238.357
Municipais	37	12	271	132
Remuneração de capitais de terceiros	2.331.164	743.889	4.057.015	1.489.441
Juros	1.852.093	739.673	2.584.751	1.163.230
Aluguéis	35.536	4.216	28.868	30.296
Outras (Incluindo Operação Descontinuada)	443.535	-	1.443.396	295.915
Remuneração de Capitais Próprios	(577.054)	(151.504)	(558.709)	(142.226)
Prejuízo do período das operações	(577.054)	(151.504)	(577.054)	(151.504)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	18.345	9.278

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos e *food service* no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em mais de 110 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de proteína animal (bovinos, ovinos e aves, incluindo frango e peru) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, peixes, vegetais congelados e sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 30 de junho de 2015, 159.578.621 ações ou 30,64% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações Ltda. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “free float” era de 360.448.046 ações em circulação, representava 69,22% do Capital Social total da Companhia, que detinha 330.074 ações em tesouraria, representando 0,06% de seu Capital Social, além de 390.664 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,08% de seu Capital Social. A MMS Participações Ltda. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBRX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGMN; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX.

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a Marfrig opera 59 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 11 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



- *Marfrig Beef* - A unidade de negócio Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A Marfrig Beef é reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

- *Keystone* – A unidade de negócios *Keystone* fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina sua ampla expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um mix completo de produtos resfriados e congelados.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Resumo das participações societárias da Companhia:

Participações Societárias

MARFRIG BEEF

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtumes, 1 fábrica de higiene e limpeza e 1 fábrica de ração animal "pet", localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 3 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	30/06/2015	31/12/2014
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 13 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 2 unidades de industrialização de carne bovina), além de 2 centros de Distribuição .	Brasil	100%	100%
Masplen Ltd	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
Marfood USA Inc	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemican)	EUA	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 6 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,92%	99,91%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	97,91%	97,91%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda	Industrialização e comercialização de produto (composta por 05 unidades de abate e processamento)	Brasil	100%	-
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50%	99,50%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	100%

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2015	31/12/2014
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros e detêm a titularidade das empresas Keystone e Moy Park	Holanda	100%	100%

KEYSTONE

Keystone International S.a.r.l	Holding	Luxemburgo	100%	100%
McKey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia	Luxemburgo	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos USA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por 4 plantas de abate de aves e 13 plantas de produtos processados e industrializados)	USA	100%	100%

MOY PARK - Operação Descontinuada

Moy Park Ltd	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 14 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	100%	100%
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	100%	100%
Moy Park (BondCo) Plc	Holding constituída para veículo da primeira emissão de Senior Notes em libra	Irlanda do Norte	100%	100%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As informações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS era custo ou valor justo.

Com a revisão do IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis, individuais e consolidadas em 10 de agosto de 2015.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A..

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

3.2. Operações descontinuadas e ativos mantidos para venda

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo, tendo sido por isso incluída a observação “Reclassificado” nos demonstrativos em 30 de junho de 2014.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada à *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 3.3 e 36.

3.3. Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa no período findo em 30 de junho de 2014

Em 21 de junho de 2015, a Companhia divulgou como fato relevante um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças com a JBS S.A., por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Marfrig da totalidade da participação societária que detém na Moy Park Holdings Europe Ltd., controladora das sociedades que operam a unidade de negócios “Moy Park” à JBS S.A..

Para atender aos requerimentos previstos no CPC 31 e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias reapresentaram as demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações dos resultados abrangentes e as notas explicativas de resultado do período findo em 30 de junho de 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa e bancos	170.806	367.049	829.707	1.023.213
Equivalentes de caixa	425	20.779	9.445	68.472
	171.231	387.828	839.152	1.091.685

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada a seguir:

	Brasil		Exterior	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa e bancos	106.867	48.963	552.034	607.201
Equivalentes de caixa	-	-	9.020	47.693
	106.867	48.963	561.054	654.894

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;

4.1. Caixa e bancos por moeda

A seguir o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa e Bancos:				
Reais	54.514	136.650	58.453	150.366
Dólar Norte-americano	86.944	230.174	379.001	334.481
Euro	29.348	225	48.564	35.430
Libra Esterlina	-	-	16.223	266.895
Ringgit Malasia	-	-	26.834	16.850
Yuan Chinês	-	-	163.154	139.539
Dólar Australiano	-	-	14.038	18.671
Thai Baht (Tailândia)	-	-	45.755	19.358
Won Sul Coreano	-	-	36.044	20.429
Dólar Hong Kong	-	-	19.301	9.824
Peso Uruguaio	-	-	16.568	7.772
Peso Chileno	-	-	5.609	3.427
Outros	-	-	163	171
	170.806	367.049	829.707	1.023.213

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

4.2. Equivalentes de caixa

A seguir o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/06/15	31/12/14
CDB Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	8,30	205	8.039
Conta Remunerada (2)	Imediato	-	Dolar	0,20	220	12.654
Outros (2)	-	-	Real	-	-	86
Total					<u>425</u>	<u>20.779</u>

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/15	31/12/14
CDB Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	8,30	205	8.039
Conta Remunerada (2)	30/09/2015	-	Dolar	0,20	9.240	60.347
Outros (2)	-	-	Real	-	-	86
Total					<u>9.445</u>	<u>68.472</u>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

4.2.1. CDB Poupança aplicação automática

Os saldos em conta corrente remanescentes diariamente, em Reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

4.2.2 Conta remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Aplicações financeiras	993.368	455.589	1.726.131	1.568.082
	993.368	455.589	1.726.131	1.568.082

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/06/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	Imediato	-	Real	12,90	132.050	146.451
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	4,96	174.272	-
Depósito Remunerado	18/09/2015	0,22	Dólar	2,14	577.814	212.083
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	-	6	99
CLN (2)	17/07/2017	2,08	Dólar	0,21	93.174	79.762
FIDC	13/06/2017	1,98	Real	17,14	16.052	17.194
Total					993.368	455.589
Total circulante					993.368	455.589

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	Imediato	-	Real	11,67	179.211	185.664
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	4,96	174.272	-
Depósito Remunerado	31/03/2019	-	Real	-	214	244
Depósito Remunerado	18/09/2015	0,22	Dólar	2,14	577.814	451.215
Circular 1456	-	-	Dólar	-	-	1.723
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	-	6	99
Títulos de Capitalização	-	-	Dólar	-	-	3.540
CLN (2)	17/07/2017	1,14	Dólar	6,16	731.205	625.989
FIDC	13/06/2017	1,98	Real	17,14	16.052	17.194
Títulos de Renda Fixa	30/09/2015	0,34	Real	1,15	47.357	282.414
Total					1.726.131	1.568.082
Total circulante					1.725.191	1.567.112
Total não circulante					940	970

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações baseadas de sobras de caixas diárias, que são efetuadas em Reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 80% a 100%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Depósito remunerado

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e Dólares e são remuneradas a taxas pré-fixadas e mensurados por meio do custo amortizado.

5.4. Circular nº1456

As aplicações dessa modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em Dólar norte-americano junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas às taxas pré-fixadas, sendo realizadas entre 180 e 360 dias antes da exportação.

5.5. Títulos de capitalização

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

5.6. CLN - *Credit linked note*

As Credit Linked Notes “CLN” constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizado para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 18.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

taxa média de remuneração é de 6,16% a.a. e, são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

5.7. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditícios.

5.8. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas prefixadas.

6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Valores a receber - clientes nacionais	192.522	201.589	615.454	952.048
(-) Ajuste a valor presente	(5.351)	(5.789)	(9.144)	(10.771)
	187.171	195.800	606.310	941.277
Valores a receber - clientes internacionais	517.601	538.749	841.063	1.152.249
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(399.360)	(447.020)	(399.360)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(13.192)	(14.593)	(23.490)	(27.746)
	105.049	77.136	418.213	677.483
	292.220	272.936	1.024.523	1.618.760
Valores a vencer:	612.959	702.777	933.469	1.634.272
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	35.026	20.300	280.111	293.951
de 31 a 60 dias	56.434	11.985	196.904	98.046
de 61 a 90 dias	5.704	5.276	46.033	78.028
Acima de 90 dias	7.633	7.405	23.410	35.146
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(399.360)	(447.020)	(399.360)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(18.543)	(20.382)	(32.634)	(38.517)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(7.633)	(7.405)	(23.410)	(35.146)
	292.220	272.936	1.024.523	1.618.760

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2015, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos:

A movimentação das perdas estimadas para créditos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(7.405)	(35.146)
Estimativa constituída no período	(11.321)	(14.394)
Estimativa revertida no período	11.093	15.948
Créditos baixados definitivamente da posição	-	14
Variação cambial	-	(1.371)
Operação descontinuada	-	11.539
Saldo em 30 de junho de 2015	(7.633)	(23.410)

Foi estruturado em Junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda de produtos, a prazo, no mercado interno, no montante de R\$160 milhões (principal), sendo R\$24 milhões constituídos por cotas subordinadas. Em 30 de junho de 2015, o montante de faturas negociadas com o fundo foi de R\$118.349.

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

7. Estoques de produtos e mercadorias

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2014, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Produtos acabados	495.669	693.276	1.105.882	1.567.978
Matérias-primas	-	-	191.212	320.245
Embalagens e Almoxarifados	22.816	28.381	131.197	196.843
(-) Perdas estimadas	(19.567)	(13.566)	(21.777)	(57.147)
	498.918	708.091	1.406.514	2.027.919

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(13.566)	(57.147)
Reversão de estimativas	-	1.621
Constituição de estimativas	(6.001)	(5.948)
Ganhos(perdas) na conversão	-	856
Operação descontinuada	-	38.841
Saldo em 30 de junho de 2015	(19.567)	(21.777)

8. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Corrente				
Ativo biológico - bovinos	-	-	114.100	164.535
Ativo biológico - aves	-	-	97.049	167.688
Ganho(Perda) na conversão	-	-	21.646	19.977
Total ativo biológico corrente	-	-	232.795	352.200
Não corrente				
Ativo biológico - aves	-	-	42.402	130.735
Ganho(Perda) na conversão	-	-	4.537	11.405
Total ativo biológico não corrente	-	-	46.939	142.140
Total ativo biológico	-	-	279.734	494.340

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, tratam-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, e o saldo apresentado nesta rubrica encontra disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Marked to Market* - MtM), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado. Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de até 60 semanas.

A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	352.200
Aumento devido a aquisições	-	49.813
(-) Baixa para abate	-	(646.584)
Gastos com insumos para engorda	-	703.018
(-) Diminuição devido a vendas	-	(134.047)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(753)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	-	1.992
Conversão de balanço	-	21.646
Operação descontinuada	-	(114.490)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>-</u>	<u>232.795</u>

(*) Aplicável somente a bovinos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo biológico não corrente:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	142.140
Aumento devido a aquisições	-	14.032
(-) Baixa para abate	-	(1.953)
Gastos com insumo para engorda	-	17.451
Amortização	-	(29.990)
Conversão de balanço	-	4.537
Operação descontinuada	-	(99.278)
Saldo em 30 de junho de 2015	-	46.939

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	664.195	662.735	697.116	690.541
Crédito de PIS	311.741	248.261	490.078	412.647
Crédito da Cofins	1.520.803	1.586.581	2.157.282	2.192.059
Imposto de Renda	79.578	47.025	101.532	64.101
Contribuição Social	16.457	15.001	18.206	16.793
IRRF	18.748	17.037	19.829	17.958
IVA	-	-	75.495	92.073
Certificados de exportação	-	-	6.954	6.526
Crédito Reintegra	50.524	28.223	79.285	46.981
Outros	-	-	14.252	7.510
(-) Perdas estimadas por não realização	(451.389)	(451.389)	(676.385)	(676.385)
	2.210.657	2.153.474	2.983.644	2.870.804
Ativo Circulante	928.064	878.476	1.453.621	1.361.635
Ativo não Circulante	1.282.593	1.274.998	1.530.023	1.509.169

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. PIS e COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

A Companhia está realizando os maiores esforços no sentido de homologar seus direitos junto à Receita Federal.

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 30 de junho de 2015.

9.4. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

9.5. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.6. Certificados de exportação

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.7. Crédito Reintegra

Refere-se ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, caracterizado como um incentivo fiscal, instituído pela MP 540 de 02 de agosto de 2011, convertida na Lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011 e regulamentada pelo Decreto 7.633 de 1º de dezembro de 2011, reinstituído pelos arts. 21 a 29 da MP 651 de 09 de Julho de 2014, convertida na Lei 13.043 de 13 de novembro de 2014 e regulamentada pelo Decreto 8.304 de 12 de setembro de 2014 e Portaria 428 de 30 de setembro de 2014 publicada no DOU em 01 de outubro de 2014 e tem como objetivo reintegrar valores referentes a custos tributários federais residuais existentes nas cadeias de produção para exportação dos produtos abrangidos pela norma legal.

9.8. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

créditos de PIS/COFINS. No período findo em 30 de junho de 2015, não houve movimentação das estimativas para não realização de créditos tributários.

10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Partes relacionadas	2.922.947	2.521.877	-	-
Operações de mercado a receber	1.846	14.376	387.355	275.261
Outros títulos a receber	54.743	88.214	85.761	128.664
Total	2.979.536	2.624.467	473.116	403.925
Ativo Circulante	859.239	842.268	55.882	58.261
Ativo não Circulante	2.120.297	1.782.199	417.234	345.664

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações Ltda., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de junho de 2015:

30 de junho de 2015	Controladora					
	30/06/15				2015	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	38.552	-	-	5.905	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	15.837	-	-	4.109	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	25.591	3.748	103.449	5.131	-
Inaler S.A.	-	19.483	-	-	3.847	-
Marfood USA Inc.	-	-	-	-	-	675
Marfrig Argentina S.A.	-	2.199	292.409	-	7.560	-
Marfrig Chile S.A.	20.620	572	-	-	599	95.606
Marfrig Holdings (Europe) BV	5.830	-	16.300	6.654.010	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	40.948	541.628	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	80.706	63.836	2.224.349	-	319.235	181.485
MFG Agropecuária Ltda.	4.249	23.113	196.425	-	114.271	4.861
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	125	7.014	5.198	-
Pampeano Alimentos S.A.	21.384	159	148.643	-	-	76.221
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	2.392	-	-	8.909	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	1.546	-	-	5.439	-
	132.789	193.280	2.922.947	7.306.101	480.203	358.848

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2014	Controladora					
	31/12/14				2014	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	27.752	-	-	11.465	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	12.102	-	-	8.967	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	17.379	423	64.901	9.140	-
Inaler S.A.	-	13.330	-	-	9.106	-
Marfood USA Inc.	1.035	-	-	-	-	1.007
Marfrig Argentina S.A	-	3.485	245.154	-	12.892	-
Marfrig Chile S.A.	49.764	-	-	-	802	161.376
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	1.627	4.910.364	-	9.232
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	35.057	463.360	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	22.287	59.658	1.778.283	-	788.755	321.790
MFG Agropecuária Ltda.	693	19.864	265.813	-	299.596	12.754
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	121	2.769	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	7.489	82	195.399	-	-	120.407
Weston Importers Ltd.	23.655	-	-	-	-	27.160
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.754	-	-	2.176	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	942	-	-	9.986	-
	<u>104.923</u>	<u>156.348</u>	<u>2.521.877</u>	<u>5.441.394</u>	<u>1.152.885</u>	<u>653.726</u>

	Consolidado					
	Títulos a Receber		Contas a Pagar		Total de Compras no período	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	30/06/14
Marcos Antonio Molina dos Santos	23.914	33.479	2.572	2.189	9.561	1.644
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	1.546	8.537	5.677	12.419
	<u>23.914</u>	<u>33.479</u>	<u>4.118</u>	<u>10.726</u>	<u>15.238</u>	<u>14.063</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Cabeças de Gado, equipamentos e de contratação de empregados, por meio de sua subsidiária integral MFG Agropecuária Ltda., com o atual acionista controlador do Grupo Marfrig Global Foods S/A, Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, no qual a Companhia se compromete vender tais ativos e passivos ao acionista controlador de forma irrevogável e irretratável. A transação está devidamente aprovada pelo Comitê de Auditoria do Grupo Marfrig, liderado por um conselheiro independente.

Estes ativos estão sendo transacionados a valor de mercado, e no que tange à compra e à venda de cabeças de gado e compra de equipamentos, encontram-se devidamente registrados no resultado a partir do 2T/14, não gerando qualquer prejuízo para a Companhia. O saldo apresentado nesta nota, em títulos a receber, refere-se ao efeito líquido da venda de gado, da aquisição dos equipamentos, menos os custos da transferência de mão de obra, subtraído os valores pagos pelo acionista controlador até 2T/15. Materializando-se assim, todas as transferências de ativos e passivos, de forma que todos os itens objetos do referido contrato foram transferidos ao comprador.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A companhia e o acionista controlador acertaram como contrapartida da referida operação, o pagamento do saldo, em espécie, que dar-se-á em 9 parcelas, sendo quitadas trimestralmente de forma consecutiva a partir do 3T/14.

O acionista controlador quitou até 30/06/2015 quatro parcelas do referido contrato, no montante de R\$19.131, de acordo com a programação de pagamentos previsto em contrato.

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações Ltda., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$ 300 milhões e R\$ 400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora. Nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

11. Ativos e Passivos Mantidos para Venda

Determinadas participações societárias em sociedades do grupo que detêm a unidade de negócios do segmento produção de alimentos industrializados à base de carne de aves e bovinos do Reino Unido e Europa Continental, estão apresentadas como um grupo de ativos e passivos mantidos para venda seguindo critérios de classificação destes ativos, uma vez que existe o compromisso de venda já firmado com a JBS S.A., conforme fato relevante divulgado em 21 de junho de 2015. A nota explicativa nº 1, apresenta estas participações societárias como segmentos de negócios de operações descontinuadas.

A transação está condicionada a certos consentimentos de praxe e à aprovação pelas autoridades competentes, incluindo os órgãos de defesa de concorrência da União Europeia. O fechamento da transação está previsto para ocorrer entre o terceiro e o quarto trimestres deste ano.

Em 30 de junho de 2015, os ativos e passivos mantidos para venda compreenderam:

Ativo	Consolidado 30/06/2015	Passivo	Consolidado 30/06/2015
Caixa e equivalente de caixa	592.488	Fornecedores	871.249
Valores a receber clientes nacionais e internacionais	315.532	Empréstimos e financiamentos	1.507.876
Imobilizado e ativos Biológicos	1.341.414	Impostos diferidos	269.057
Intangível	1.096.044	Outros passivos	338.436
Outros ativos	1.509.739		
		Total do passivo	2.986.618
		Patrimônio líquido	
		Valores relacionados a ativos mantidos para venda	(751.773)
			(751.773)
Total do ativo	4.855.217	Total do passivos e patrimônio líquidos mantidos para venda	2.234.845

12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Imposto de Renda	1.192.660	967.923	1.593.797	1.328.587
Contribuição Social	431.064	350.159	462.752	379.850
Ativo não circulante	1.623.724	1.318.082	2.056.549	1.708.437

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores bem como apurados sobre prejuízos fiscais e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2015 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos de Administração das Companhias.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões fiscais, bem como sobre perdas estimadas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2015:

Descrição	30 de junho de 2015			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	967.923	350.159	1.328.587	379.850
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	(158.223)	-	(173.418)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	635.320	-	648.158	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	228.715	-	236.077
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	(56.960)	-	(62.431)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	179.480	64.613	191.714	68.995
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(431.840)	(155.463)	(448.316)	(159.739)
Ganho ou perda na conversão	-	-	46.890	-
Outros	-	-	1.229	-
Operação descontinuada	-	-	(1.047)	-
Saldo final em 30 de junho de 2015	1.192.660	431.064	1.593.797	462.752

As expectativas de recuperabilidade dos saldos de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis, com testes de stress, tem como fundamento o plano estratégico da companhia “Focar para Ganhar”, apresentado ao mercado em Outubro de 2013, e posto em prática logo a seguir, com o completo atingimento das metas ao final de 2014.

O plano “Focar para Ganhar” contém os seguintes pilares: a) agenda específica de ganho de produtividade direcionada para o negócio Beef Brasil b) controle sobre as margens c) aceleração de crescimento orgânico em/para localidades/clientes estratégicos d) foco nos canais de distribuição com maior rentabilidade e) maior integração das plataformas de negócios em nível mundial.

Cabe notar que as projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

Para o ano de 2015, a companhia reforçará seus compromissos estratégicos já adotados e ampliará ações na agenda de produtividade (Beef Brasil e Keystone) bem como na gestão ativa do endividamento da companhia.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2015	-	29.223
2016	-	91.230
2017	20.983	49.056
2018	88.024	117.372
2019	125.611	161.834
2020	180.368	184.536
2021 a 2024	1.208.738	1.423.298
	1.623.724	2.056.549

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Participação em sociedades controladas	4.194.111	3.405.210	-	-
Outros Investimentos	135	135	35.837	36.934
	4.194.246	3.405.345	35.837	36.934

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

13.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 30 de junho de 2015:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Patrimônio Líquido conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.574	103.752	(9.069)	103.752
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Não	77.183	91.491	11.474	90.990
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	4.552	66.455	(1.067)	66.446
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.442.679	97,91	Não	20.269	329.284	44.709	320.768
Weston Importers Ltd	8.101.296	100,00	Não	39.530	(22.925)	(1.252)	(22.926)
Masplen Ltd	5.050	100,00	Não	11.453	19.577	(12.014)	18.392
Prestcott International S.A	79.638.916	100,00	Não	9.066	98.545	4.305	98.545
Establecimientos Colonia S.A	403.237.385	100,00	Não	81.447	52.986	(4.511)	52.660
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	76.629	(10.190)	(2.430)	(10.190)
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	(462.100)	(63.041)	(462.100)
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	-	(4.198)	620	(4.197)
Marfrig Argentina S.A.	854.320.542	99,92	Não	442.411	64.566	(32.307)	64.514
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	1.388	(393)	1.389
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.403.806	100,00	Não	3.001.249	3.373.004	(40.977)	3.373.004
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	6	(287)	(53)	(287)
Mercomar Emp. E Participações Ltda.	441.824.873	100,00	Não	441.825	503.351	-	503.351
Total				4.284.194	4.204.699	(106.006)	4.194.111

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1)
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	2.885.775	2.782.022	-	1.417.025	(9.069)
Marfrig Chile S.A.	172.277	80.783	457	213.634	11.417
Inaler S.A	181.044	114.588	-	207.801	(1.067)
Frigorífico Tacuarembó S.A	535.823	206.539	6.882	339.860	43.775
Weston Importers Ltd	35.428	58.354	-	45	(1.252)
Masplen Ltd	322.922	303.345	-	205.837	(12.014)
Prestcott International S.A	202.474	103.928	-	235.352	4.305
Establecimientos Colonia S.A	267.441	214.455	-	192.156	(4.511)
Marfood USA, Inc	153.878	164.068	-	97.843	(2.430)
Marfrig Overseas Ltd	3.428.651	3.890.751	-	-	(63.041)
MFG Agropecuária Ltda.	249.191	253.389	-	111.273	620
Marfrig Argentina S.A.	497.721	433.150	52	321.145	(32.282)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	8.631	7.243	-	30.901	(393)
Marfrig Holdings(Europe) BV	16.000.851	12.479.564	-	4.054.984	(40.977)
Marfrig Peru S.A.C.	786	1.073	-	632	(53)
Mercomar Emp. E Participações Ltda.	535.046	31.695	-	-	-
Total	25.477.939	21.124.947	7.391	7.428.488	(106.972)

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

13.2. Movimentação dos investimentos (controladora)

Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das controladas.

	Saldo Contábil em 31/12/2014	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição/ Baixa	(Redução)/ Aumento de capital	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Operação descontinuada	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/06/2015
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	115.449	(2.628)	-	-	-	(9.069)	-	-	103.752
Marfrig Chile S.A.	69.936	-	-	-	-	11.391	-	9.663	90.990
Inaler S.A.	57.673	-	-	-	-	(1.030)	-	9.803	66.446
Frigorífico Tacuarembó S.A.	234.644	-	-	-	-	44.690	-	41.434	320.768
Weston Importers Ltd.	(18.949)	979	-	-	-	(1.253)	-	(3.703)	(22.926)
Masplen Ltd	35.155	-	-	-	-	(12.587)	-	(4.176)	18.392
Prestcott International S.A.	79.695	71	-	-	-	4.405	-	14.374	98.545
Establecimientos Colonia S.A	48.531	-	-	-	-	(4.486)	-	8.615	52.660
Marfood USA, Inc	(6.392)	(355)	-	-	-	(2.430)	-	(1.013)	(10.190)
Marfrig Overseas Ltd	(339.384)	-	-	-	-	(63.041)	-	(59.675)	(462.100)
MFG Agropecuaria Ltda	(4.817)	-	-	-	-	620	-	-	(4.197)
Marfrig Argentina S.A.	75.447	(14.114)	-	24.499	24.499	(32.219)	-	10.901	64.514
MFG Comercializadora de Energia Ltda	1.782	-	-	-	-	(393)	-	-	1.389
Marfrig Holdings(Europe) BV	3.056.659	(142.001)	-	-	-	(75.953)	34.976	499.323	3.373.004
Marfrig Peru S.A.C.	(219)	-	-	-	-	(53)	-	(15)	(287)
Mercomar Emp. e Participações Ltda.	-	-	503.351	-	503.351	-	-	-	503.351
Total	3.405.210	(158.048)	503.351	24.499	527.850	(141.408)	34.976	525.531	4.194.111

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

13.3. Aquisição de participação societária

Em 25 de maio de 2015, a Marfrig adquiriu um negócio que contempla os seguintes ativos: (a) aquisição da totalidade das ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., que abriga as unidades anteriormente arrendadas, Capão do Leão (RS), Mato Leitão (RS), Pirenópolis (GO), Tucumã (PA) e Nova Londrina (PR). Em contrapartida, a Marfrig pagará uma importância em dinheiro de R\$ 428,2 milhões. O pagamento do montante de R\$ 428,2 milhões ocorrerá em fases, sendo: a primeira com o pagamento no montante de R\$ 4 milhões e o saldo restante de R\$ 424,2 milhões será pago em 24 parcelas trimestrais com carência do principal de três anos. Os encargos serão atualizados a CDI mais 1,5% ao ano e serão pagos em 36 parcelas trimestrais.

Na data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, a companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, com base num laudo preparado por especialistas externos contratados pela Companhia, considerando critérios, premissas e metodologia de projeções adequadas e consistentes para negócios desta natureza. Preliminarmente, não foram identificados passivos e provisões para contingência a serem reconhecidos na data de aquisição, considerando que a empresa adquirida foi constituída recentemente e não possui histórico que possam gerar passivos desta natureza.

Os valores justos desses ativos e passivos foram mensurados no montante de R\$ 503,4 milhões, cuja alocação da mais valia gerada aos respectivos ativos foram adequadamente reconhecidas nas rubricas contábeis do ativo imobilizado e intangível. A Administração da Companhia revisou as premissas e critérios adotados e avaliou que os valores destes ativos foram adequadamente mensurados na data de aquisição. Ademais, os efeitos tributários diferidos sobre a mais valia foram reconhecidos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

Ativos da empresa Mercomar e Empreendimentos e Participações Ltda ^(a)	441.825
Caixa e equivalente de caixa	2
Imobilizado	441.823
Valor contábil dos ativos e passivos assumidos	441.825
Valor justo do imobilizado conforme laudo de especialistas externos ^(b)	186.516
Valor justo dos intangíveis conforme laudo de especialistas externos ^(c)	348.528
Tributo diferido passivo	(31.693)
Valor justo dos ativos adquiridos	503.351
Valor de aquisição contratual	428.158
(=) Compra vantajosa - Ganho na operação ^(d)	75.193
Taxa de imposto de renda e contribuição social	34%
Imposto de renda e contribuição social	25.566

(a) A Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade para a qual foram transferidos os ativos detidos pelo Frigorífico Mercosul S/A e suas afiliadas, constituída em 27 de abril de 2015. Estes ativos consistem em todos os bens e direitos relacionados a 5 (cinco) unidades localizadas em: Capão do Leão/RS; Tucumã/PA; Mato Leitão/RS; Nova Londrina/PR e Pirenópolis /GO.

(b) Este montante adquirido está contemplado na movimentação do ativo imobilizado, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº14.

(c) Os ativos intangíveis adquiridos estão contemplados na movimentação do ativo intangível, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº15.

(d) Esta aquisição gerou uma compra vantajosa e o efeito do ganho foi registrado no resultado do exercício no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Os efeitos tributários também foram reconhecidos.

A Administração da Companhia monitora efeitos de aquisição, respeitando o prazo de mensuração que não pode exceder a um ano da data da aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de negócios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do custo de aquisição da controladora

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		30/06/15					
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	28.210	-	-	-	-	28.210
Edificações e prédios	3,06%	797.940	-	-	-	(128.437)	669.503
Máquinas e equipamentos	13,85%	398.993	56.307	(52)	355	(184.834)	270.769
Móveis e utensílios	10,05%	15.313	369	(18)	128	(6.833)	8.959
Instalações	4,53%	877.357	-	(1)	19.566	(159.421)	737.501
Veículos	18,20%	32.331	11	(493)	3	(11.268)	20.584
Equipamentos de informática	20,33%	12.221	176	(44)	(361)	(7.186)	4.806
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(382)	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	14,62%	9.606	-	-	51.436	(1.907)	59.135
Arrendamento - veículos	20,00%	19.231	22	-	(3)	(18.976)	274
Arrendamento - informática	20,00%	16.943	1.319	-	8	(13.586)	4.684
Arrendamento - máquinas	10,00%	12.160	2	-	(130)	(9.761)	2.271
Arrendamento - instalações	-	18.240	-	-	-	(18.240)	-
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-
Obras em andamento	-	8.811	80.974	-	(71.002)	-	18.783
Outras imobilizações	-	315	3	-	-	(118)	200
		<u>2.254.367</u>	<u>139.183</u>	<u>(608)</u>	<u>-</u>	<u>(567.263)</u>	<u>1.825.679</u>

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/14					30/06/15
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	28.210	-	-	-	-	28.210
Edificações e prédios	3,06%	679.192	-	-	-	(9.689)	669.503
Máquinas e equipamentos	13,85%	236.087	56.307	(40)	355	(21.940)	270.769
Móveis e utensílios	10,05%	9.104	369	(12)	128	(630)	8.959
Instalações	4,53%	737.263	-	-	19.566	(19.328)	737.501
Veículos	18,20%	20.415	11	(54)	3	209	20.584
Equipamentos de informática	20,33%	5.366	176	(43)	(361)	(332)	4.806
Benfeitorias em propriedades arrendadas	14,62%	9.081	-	-	51.436	(1.382)	59.135
Arrendamento - veículos	20,00%	371	22	-	(3)	(116)	274
Arrendamento - informática	20,00%	3.882	1.319	-	8	(525)	4.684
Arrendamento - máquinas	10,00%	2.486	2	-	(130)	(87)	2.271
Obras em andamento	-	8.811	80.974	-	(71.002)	-	18.783
Outras imobilizações	-	197	3	-	-	-	200
		<u>1.740.465</u>	<u>139.183</u>	<u>(149)</u>	<u>-</u>	<u>(53.820)</u>	<u>1.825.679</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do custo de aquisição consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado							
		30/06/15							
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Ativos Mantidos para Venda	Transferências	Conversões	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	93.628	12.000	-	-	-	10.364	-	115.992
Edificações e prédios	2,38%	2.680.703	108.901	(17.567)	(655.231)	6.142	175.698	(648.568)	1.650.078
Máquinas e equipamentos	7,01%	2.392.123	95.778	(10.168)	(460.239)	49.655	96.472	(1.322.786)	840.835
Móveis e utensílios	7,32%	142.072	3.993	(984)	(42.556)	3.805	3.370	(80.662)	29.038
Instalações	4,59%	1.073.568	27.449	(11)	-	27.629	2.176	(218.731)	912.080
Veículos	13,04%	92.428	1.184	(2.393)	(5.620)	269	2.351	(51.248)	36.971
Equipamentos de informática	20,32%	68.397	383	(4.990)	(9.816)	3.547	(1.250)	(50.138)	6.133
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	5,51%	560.893	604	(7.398)	-	71.754	2.223	(74.806)	553.270
Arrendamento - veículos	20,00%	20.476	1	(25)	-	(35)	-	(19.997)	420
Arrendamento - informática	20,00%	17.409	1.319	-	-	8	-	(14.053)	4.683
Arrendamento - máquinas	0,75%	130.308	3	-	-	(738)	5.840	(100.005)	35.408
Arrendamento - instalações	-	18.790	-	-	-	-	-	(18.790)	-
Arrendamento - edificações	-	11.577	-	-	-	-	-	(11.577)	-
Obras em andamento	-	146.761	119.722	(3)	(68.674)	(162.018)	57.781	-	93.569
Outras imobilizações	0,90%	2.710	334	(38)	-	(18)	(3)	(1.941)	1.044
		7.452.294	371.671	(43.577)	(1.242.136)	-	355.022	(2.613.684)	4.279.590

Movimentação do saldo líquido consolidado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado							
		31/12/14							30/06/15
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Ativos Mantidos para Venda	Transferências	Conversões	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	93.628	12.000	-	-	-	10.364	-	115.992
Edificações e prédios	2,38%	2.050.246	108.901	(3.331)	(655.231)	6.142	175.698	(32.347)	1.650.078
Máquinas e equipamentos	7,01%	1.132.413	95.778	(1.154)	(460.239)	49.655	96.472	(72.090)	840.835
Móveis e utensílios	7,32%	63.424	3.993	(58)	(42.556)	3.805	3.370	(2.940)	29.038
Instalações	4,59%	878.640	27.449	-	-	27.629	2.176	(23.814)	912.080
Veículos	13,04%	41.870	1.184	(280)	(5.620)	269	2.351	(2.803)	36.971
Equipamentos de informática	20,32%	14.349	383	(13)	(9.816)	3.547	(1.250)	(1.067)	6.133
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	5,51%	493.993	604	-	-	71.754	2.223	(15.304)	553.270
Arrendamento - veículos	20,00%	657	1	(5)	-	(35)	-	(198)	420
Arrendamento - informática	20,00%	3.883	1.319	-	-	8	-	(527)	4.683
Arrendamento - máquinas	0,75%	40.911	3	-	-	(738)	5.840	(10.608)	35.408
Obras em andamento	-	146.759	119.722	(1)	(68.674)	(162.018)	57.781	-	93.569
Outras imobilizações	0,90%	781	334	(38)	-	(18)	(3)	(12)	1.044
		4.961.623	371.671	(4.880)	(1.242.136)	-	355.022	(161.710)	4.279.590

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 20.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	
	30/06/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	580
Máquinas e equipamentos	-	36.460
Móveis e utensílios	-	1.116
Instalações	6.714	265
Veículos	-	36.657
Equipamentos de informática	-	20.829
Aeronaves	-	382
	10.987	96.289

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Consolidado	
	30/06/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	580
Máquinas e equipamentos	8.233	42.466
Móveis e utensílios	208	1.407
Instalações	6.714	265
Veículos	490	36.657
Equipamentos de informática	41	21.401
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	130.201	-
	150.160	103.158

15. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Ágio	-	-	526.791	526.791	762.320	1.061.568
Marcas e patentes	9,24%	9,24	22.883	22.883	299.517	454.572
Softwares	18,50%	5,36	31.027	33.717	35.993	38.300
Relacionamento com Clientes	9,09%	10,00	-	-	29.072	518.113
Relacionamento com Clientes	-	Indefinido	-	-	1.045.315	896.381
Canais de Venda	5,50%	10,00	-	-	295.586	-
Outros Intangíveis	23,90%	4,25	-	-	62.573	35.775
			580.701	583.391	2.530.376	3.004.709

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	583.391	3.004.709
(+)Adição	1.214	358.601
(-)Baixa	-	(8.777)
(-)Amortização	(3.904)	(7.033)
(+/-)Variação Cambial	-	278.920
(-)Operação Descontinuada	-	(1.096.044)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>580.701</u>	<u>2.530.376</u>

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

No período findo em 30 de junho de 2015, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

15.1. Movimentação do intangível (controladora)

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 30 de junho de 2015 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Aquisição/ Baixa	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 30 de junho de 2015
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	58.496	-	-	58.496
Masplen Ltd - Ágio	17.258	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	22.922
Establecimientos Colonia S.A - Ágio	114.479	-	-	114.479
Marfood USA Inc. - Ágio	308	-	-	308
Keystone International - Ágio	274.949	-	-	274.949
Software e sistemas	33.717	1.214	(3.904)	31.027
Marcas e patentes	22.883	-	-	22.883
Total	<u>583.391</u>	<u>1.214</u>	<u>(3.904)</u>	<u>580.701</u>

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

15.2. Movimentação do intangível (controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2014	Aquisições	Varição Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Ativo mantido para Venda	Saldo Contábil em 30 de junho de 2015
Marfrig Chile S.A.	21.369	-	3.589	(46)	-	-	24.912
Ágio	21.112	-	3.548	-	-	-	24.660
Marcas e patentes/software/outros	257	-	41	(46)	-	-	252
Weston Importers Ltd.	14.159	-	2.480	-	(7.760)	-	8.879
Ágio	14.159	-	2.480	-	(7.760)	-	8.879
Masplen Ltd.	460	-	-	(22)	-	-	438
Marcas e patentes/software/outros	460	-	-	(22)	-	-	438
Prestcott International S.A	12.292	-	2.064	(51)	-	-	14.305
Ágio	11.678	-	1.963	-	-	-	13.641
Marcas e patentes/software/outros	614	-	101	(51)	-	-	664
Marfood USA Inc	73.307	-	12.296	(502)	-	-	85.101
Ágio	53.842	-	9.048	-	-	-	62.890
Relacionamento com clientes	3.474	-	561	(502)	-	-	3.533
Marcas e patentes/software/outros	15.991	-	2.687	-	-	-	18.678
Frigoríficos Tacuarembó S.A	888	59	147	(56)	-	-	1.038
Marcas e patentes/software/outros	888	59	147	(56)	-	-	1.038
Inaler S.A	524	-	86	(43)	-	-	567
Marcas e patentes/software/outros	524	-	86	(43)	-	-	567
Establecimientos Colonia S.A	765	-	126	(60)	-	-	831
Marcas e patentes/software/outros	765	-	126	(60)	-	-	831
Marfrig Argentina S.A	109.168	7	16.597	(13)	-	-	125.759
Ágio	108.902	-	16.557	-	-	-	125.459
Marcas e patentes/software/outros	266	7	40	(13)	-	-	300
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	401	-	-	(76)	-	-	325
Marcas e patentes/software/outros	401	-	-	(76)	-	-	325
MFG Agropecuária Ltda	15	-	-	(2)	-	-	13
Marcas e patentes/software/outros	15	-	-	(2)	-	-	13
Mercomar	-	348.528	-	-	-	-	348.528
Canais de Venda	-	295.586	-	-	-	-	295.586
Relacionamento com clientes/Direito de uso	-	52.942	-	-	-	-	52.942
Marfrig Holdings (Europe)BV	2.187.970	8.793	241.535	(2.258)	(1.017)	(1.096.044)	1.338.979
Ágio	325.084	-	34.253	-	-	(359.337)	-
Relacionamento com clientes	1.411.019	7.760	153.838	(2.068)	-	(499.699)	1.070.850
Marcas e patentes/software/outros	451.867	1.033	53.444	(190)	(1.017)	(237.008)	268.129
Total	2.421.318	357.387	278.920	(3.129)	(8.777)	(1.096.044)	1.949.675

16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
INSS a recolher	3.545	2.236	14.608	11.558
Salários e obrigações trabalhistas	70.165	52.974	173.164	218.805
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	2.528	4.695	108.474	111.616
	76.238	59.905	296.246	341.979

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação de ofício.

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de Pis e Cofins, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a mesma, a Companhia optou por incluir os débitos compensados até Dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência os créditos compensados retornaram para o balanço.

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima, portanto, para os débitos posteriores a 31 de dezembro de 2013, continuará sendo solicitada a compensação de ofício.

No período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

17. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
ICMS a recolher	-	-	99	96
Parcelamento Especial - Refis ⁽¹⁾	527.371	524.865	725.963	719.751
Imposto de renda a pagar	-	-	38.433	72.958
Contribuição Social a Pagar	-	-	5.792	5.177
Impostos a pagar - PGFN ⁽²⁾	45.482	43.092	45.482	43.092
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	2.972	4.467	42.547	65.783
	575.825	572.424	858.316	906.857
Passivo circulante	43.976	43.556	146.560	200.312
Passivo não circulante	531.849	528.868	711.756	706.545

(1) Lei nº 11.941/09 e Leis nº 12.865/13 e 12.996/14, que reabriram o prazo de adesão.

(2) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$15.638 e um débito total de R\$45.482, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

	30/06/15	31/12/14
Contribuição Social a Pagar - PGFN	10.161	9.627
Imposto de Renda a pagar - PGFN	27.526	26.080
IRRF a Pagar - PGFN	7.795	7.385
	45.482	43.092

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Reabertura do prazo para adesão - Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014

Em 20 de dezembro de 2013 e em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Saldo inicial	524.865	156.299	719.751	156.299
(+) Adesão ao parcelamento	-	464.346	-	692.717
(+) Juros de atualização	24.428	44.501	35.573	50.057
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(21.922)	(140.281)	(29.361)	(179.322)
Saldo devedor	527.371	524.865	725.963	719.751
Passivo circulante	41.004	39.089	59.916	56.557
Passivo não circulante	486.367	485.776	666.047	663.194

18. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/15	Saldo 31/12/14
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	5,99%	3,87	119	294
FINEP	TJLP + 1%	7,06%	0,79	4.780	7.648
NCE	Taxa Fixa+%CDI	16,03%	0,71	659.792	575.148
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	20,39%	1,71	177.875	120.633
CDCA'S	CDI + 1,5% a.a	15,34%	0,75	50.001	-
Total moeda nacional		16,81%		892.567	703.723
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	5,67%	1,23	110.808	84.213
NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	6,58%	0,46	915.892	824.323
Total moeda estrangeira		6,48%		1.026.700	908.536
Total do endividamento		11,29%		1.919.267	1.612.259
Passivo circulante				1.535.305	1.147.462
Passivo não circulante				383.962	464.797

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/15	Saldo 31/12/14
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	5,99%	3,87	119	294
FINEP	TJLP + 1%	4,45%	4,12	32.445	38.283
NCE	Taxa Fixa+%CDI	16,03%	0,71	659.792	575.148
Capital de Giro (R\$)	Taxa Fixa+%CDI	20,39%	1,71	177.875	120.633
CDCA'S	CDI + 1,5% a.a	15,34%	0,75	50.001	-
Total moeda nacional		16,43%		920.232	734.358
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	5,67%	1,23	110.808	84.213
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	8,52%	4,35	8.163.424	7.749.702
NCE / ACC (US\$)	%CDI+Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	6,58%	0,46	917.337	825.768
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,99%	3,64	964.928	871.760
Linha de Crédito Rotativo - <i>Revolving</i>	Libor + 2,75	2,03%	2,73	701.991	556.781
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	1,88%	0,27	34.175	26.160
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50%	0,51	25.227	21.601
Total moeda estrangeira		7,48%		10.917.890	10.135.985
Total do endividamento		8,18%		11.838.122	10.870.343
Passivo Circulante				1.860.458	1.470.237
Passivo Não Circulante				9.977.664	9.400.106

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

18.1. *Senior Notes* - **BONDS**

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (Bonds) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou sete captações desta natureza desde 2006, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2016), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a “Primeira Emissão”). A Primeira Emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV;

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody’s e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia (“Segunda Emissão”);
- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody’s e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Terceira Emissão”);
- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Quarta Emissão”);
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Quinta Emissão”). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$191 milhões, ou 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura;

- Em março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$ 275 milhões (“Notas Adicionais”). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (*yield* de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V.. Vinculada às Notas Adicionais a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente (i) US\$72,8 milhões ou 12,14% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão, e (ii) US\$57,1 milhões ou 14,28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão;
- A sexta operação foi concluída em maio de 2014 e compreendeu a emissão pela Moy Park (Bondco) Plc da primeira emissão de *Senior Notes* em libras esterlinas, no valor total de GBP 200 milhões, com cupom de 6,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2014 e vencimento de principal em 7 anos (Maio/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody’s e B+ pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Moy Park Holdings Europe Ltd., Moy Park Ltd. e por algumas de suas afiliadas, não havendo garantia às Notas pela Companhia. Seus recursos destinaram-se à Companhia e foram utilizados para repagamento de endividamento existente (“Sexta Emissão”);
- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s e B pela Standard&Poors. Esta

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento (“Sétima Emissão”). Vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de Bonds cumulada com pedido de consentimento, da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão, e (ii) US\$371,8 milhões ou 70,54% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quarta Emissão e a Quinta Emissão foram aditadas através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (covenants) das Escrituras;

- Em abril de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Moy Park (Bondco) Plc, concluiu a emissão adicional de Senior Notes atreladas à Sexta Emissão, em libras esterlinas, com vencimento em 2021, no valor total de GBP 100 milhões (“Notas Adicionais”), à taxa de juros fixa de 6,25% ao ano (yield de 6,55% por ano para a emissão). O rating da operação foi assinalado como B1 pela Moody’s e B+ pela S&P. A S&P atribuiu ainda à Moy Park rating isolado de BB-. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Moy Park Holdings Europe Ltd., pela Moy Park Ltd. e por algumas de suas afiliadas, não havendo garantia às Notas Adicionais pela Companhia. Os recursos destinados à Marfrig foram utilizados para pagamento de endividamento existente.

Em virtude da alienação da unidade de negócio Moy Park, conforme nota explicativa nº11, e em atendimento à Deliberação CVM nº 598/09 (CPC 31 - Ativo não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada) a Sexta Emissão e a emissão das Notas Adicionais da *Senior Notes* desta unidade de negócio foram reclassificadas para o grupo de passivos relacionados aos ativos mantidos para venda.

Tendo em vista que as *Senior Notes* emitidas em 2006, 2010, 2011, janeiro de 2013, setembro de 2013, maio de 2014 e junho de 2014 representam 68,96% do endividamento consolidado da Companhia em 30 de junho de 2015 (e representavam 71,29% do endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2014), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) dos últimos 12 meses baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período. No que se refere ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA), cumpre esclarecer que, (i) a Segunda Emissão, a Terceira Emissão e a Sétima Emissão preveem um quociente não superior a 4,75x (excluídos os efeitos da variação cambial) e (ii) a Sexta Emissão prevê um quociente não

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

superior a 3,5x aplicável tão somente ao conglomerado Moy Park, não se vinculando ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) aplicável ao consolidado da Companhia na data de 31 de dezembro de 2014.

18.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Saldo de financiamentos	1.919.267	1.612.259	11.838.122	10.870.343
Garantias:				
Nota Promissória	397.647	404.580	399.091	406.024
Duplicatas	66.305	84.878	66.305	120.083
Fiança Bancária	-	-	37.506	30.167
Aval	276.697	492.490	276.697	1.306.624
Bem Financiado	119	294	119	17.368
Documentos de exportação	-	-	61.841	57.603
Instalações	4.780	7.648	83.520	80.312
Aplicação Financeira	60.819	60.707	595.830	518.744
Hipoteca	-	-	5.500	-
Sem Garantias	1.112.900	561.662	10.311.713	8.333.418

18.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota explicativa nº 19.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	30/06/15
Dívida bruta Consolidada	11.936.277
(-) Disponibilidade Consolidada	2.564.343
Dívida líquida Consolidada	9.371.934
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 30 de junho de 2015	1.963.080
Quociente de <i>Ebitda</i>	4,77x
Dívida líquida Consolidada	9.371.934
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	3.930.631
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.441.303
Indicador de alavancagem	2,77x

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Conforme nota explicativa nº 33.6 - Gestão de Capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), ficou em 2.77x.

19. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(154)	(184)	-	-
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	159.226	280.606	119.701	238.228
(-) IRRF sobre juros debêntures	(21.546)	(47.646)	(21.546)	(47.646)
	707.526	802.776	98.155	190.582
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	137.680	232.960	98.155	190.582
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.846	569.816	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Senior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 22.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	892.567	703.723	920.232	734.358
Juros sobre debêntures	137.680	232.960	98.155	190.582
Debêntures a pagar	569.846	569.816	-	-
	1.600.093	1.506.499	1.018.387	924.940
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	1.026.700	908.536	10.917.890	10.135.985
	1.026.700	908.536	10.917.890	10.135.985
	2.626.793	2.415.035	11.936.277	11.060.925

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Moeda nacional				
1T15	-	321.989	-	281.145
2T15	-	203.784	-	205.264
3T15	199.832	10.660	161.833	12.140
4T15	492.857	210.848	494.336	212.328
1T16	191.484	-	192.963	-
2T16	9.895	-	11.375	-
2016	18.838	72.061	21.797	77.980
2017	68.488	68.488	74.407	74.407
2018	48.827	48.827	54.745	54.745
2019	569.859	569.829	5.932	5.932
2020	12	12	998	998
2021	1	1	1	1
	1.600.093	1.506.499	1.018.387	924.940

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Moeda estrangeira				
1T15	-	126.418	-	324.050
2T15	-	119.947	-	193.029
3T15	88.207	82.704	288.216	111.863
4T15	474.543	304.072	571.295	321.000
1T16	39.901	-	53.524	-
2T16	176.266	-	185.071	-
2016	61.627	116.023	655.538	636.374
2017	186.156	159.372	682.114	584.840
2018	-	-	2.959.303	2.471.982
2019	-	-	2.385.814	2.008.403
2020	-	-	2.991.676	2.551.992
2021	-	-	145.339	932.452
	1.026.700	908.536	10.917.890	10.135.985
Total	2.626.793	2.415.035	11.936.277	11.060.925

20. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

20.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 14, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/15	Futuros Pagamentos 30/06/15	Saldo 31/12/14
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	14,78%	1,0	410	383	509
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	10,63%	2,1	3.531	3.049	2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,02%	1,2	1.680	1.530	2.167
Juros Financeiro a incorrer				(1.123)	-	(967)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(658)	-	(583)
Total moeda nacional				3.840	4.962	4.119
Total Controladora				3.840	4.962	4.119
Passivo Circulante				2.143		2.365
Passivo Não Circulante				1.697		1.754

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo	30/06/15	Futuros Pagamentos 30/06/15 Saldo 31/12/14
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	14,89%	0,9	562	528	802
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	10,63%	2,1	3.531	3.049	2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,13%	1,2	1.895	1.733	2.527
Juros Financeiro a incorrer				(1.236)	-	(1.172)
AVP Arrend.Financ.Leasing				(658)	-	(583)
Total moeda nacional				4.094	5.310	4.567
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	Taxa	-	0,0	-	-	2.935
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,64%	1,3	48.786	51.776	132.472
Total moeda estrangeira				48.786	51.776	135.407
Total Consolidado				52.880	57.086	139.974
Passivo Circulante				32.236		69.229
Passivo Não Circulante				20.644		70.745

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.143	2.365	2.358	2.661
De 1 ano até 5 anos	1.697	1.754	1.736	1.906
Total moeda nacional	3.840	4.119	4.094	4.567
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	29.878	66.568
De 1 ano até 5 anos	-	-	18.908	68.839
Total moeda estrangeira	-	-	48.786	135.407
Total	3.840	4.119	52.880	139.974

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.754	2.899	3.061	3.304
De 1 ano até 5 anos	2.208	2.189	2.249	2.388
Total moeda nacional	4.962	5.088	5.310	5.692
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	33.856	72.035
De 1 ano até 5 anos	-	-	17.920	74.898
Total moeda estrangeira	-	-	51.776	146.933
Total	4.962	5.088	57.086	152.625

20.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de junho de 2015:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/15
	Moeda nacional					
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	09/08/12	11,46%	0,1	619	76
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	4,5	70.848	8.250
	Total moeda nacional				71.467	8.326
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	1,9	24.631	1.587
	Total moeda estrangeira				24.631	1.587
	Total moeda nacional e estrangeira				96.098	9.913

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/15
Moeda nacional						
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	09/08/12	11,46%	0,1	619	76
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorífica	01/10/14	IGP-M ano	4,5	70.848	8.250
LEONI EMPREENDIMENTOS IMOB.	Planta frigorífica	01/01/14	IGP-M ano	4,5	2.520	238
	Total moeda nacional				73.987	8.564
Moeda estrangeira						
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	1,9	24.631	1.587
Bank of America	Aeronave	15/04/11	6,61%	8,0	96.181	3.513
Ford Motor Credit CO.	Veículos	02/06/15	16,23%	0,5	172	124
Diversos arrendadores	Imóvel	15/06/14	Prazo Fixo	3,6	115.236	12.038
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	24/03/15	Prazo Fixo	7,1	138.538	9.367
Diversos arrendadores	Integrados	12/12/12	Prazo Fixo	3,8	564	130
Diversos arrendadores	Veículos	09/01/15	Prazo Fixo	6,0	12.884	1.174
	Total moeda estrangeira				388.206	27.933
	Total moeda nacional e estrangeira				462.193	36.497

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30/06/15	30/06/15
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	9.855	10.241
De 1 ano até 5 anos	29.508	30.669
Total moeda nacional	39.363	40.910
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	757	50.443
De 1 ano até 5 anos	868	291.761
Total moeda estrangeira	1.625	342.204
Total	40.988	383.114

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

21. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	427.948	3.790	427.948	3.790
Títulos a pagar - Patrocínios (b)	40.882	65.598	40.882	65.598
Operações de mercado a pagar (c)	475.807	376.198	507.516	411.320
Partes relacionadas (d)	7.306.101	5.441.394	-	-
Outros	32.788	-	33.622	2.757
	8.283.526	5.886.980	1.009.968	483.465
Passivo Circulante	164.848	134.125	129.065	129.895
Passivo Não Circulante	8.118.678	5.752.855	880.903	353.570

- (a) Em 25 de maio de 2015 a Marfrig adquiriu o total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda, conforme descrito na nota explicativa nº 13.3.
- (b) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”). O contrato permitia divulgar o patrocínio das “Seleções” por meio de exposição e associações várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - 2010 FIFA World Cup™, FIFA Confederations Cup 2013 e 2014 FIFA World Cup™. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição;

- (c) Na nota explicativa nº 33 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (d) Na nota explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.

22. Instrumento mandatário conversível em ações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Instrumento mandatário conversível em ações	2.150.000	2.150.000	2.150.000	2.150.000
Cancelamento de ações	(450)	(450)	(450)	(450)
Gastos com emissão	(50.832)	(41.180)	(50.832)	(41.180)
Amortização dos gastos com emissão	21.850	13.100	21.850	13.100
	<u>2.120.568</u>	<u>2.121.470</u>	<u>2.120.568</u>	<u>2.121.470</u>

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010. A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não alterou qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não teve efeito sobre o endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houve renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros serão pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, é mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em que tratou da conclusão do processo de emissão e subscrição de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis, tendo sido subscritas o total de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, conforme informações recebidas do banco mandatário - Itaú Unibanco S.A., e canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

23. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

23.1. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	30.422	32.400	31.302	32.684
Fiscais	1.758	3.531	1.758	3.531
Cíveis	13.109	4.184	13.159	4.233
	<u>45.289</u>	<u>40.115</u>	<u>46.219</u>	<u>40.448</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 30 de junho de 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	32.400	3.531	4.184	40.115	32.684	3.531	4.233	40.448
Adição	6.705	17	242	6.964	7.301	17	243	7.561
Reversão	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)
Reclassificação	(8.683)	-	8.683	-	(8.683)	-	8.683	-
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>30.422</u>	<u>1.758</u>	<u>13.109</u>	<u>45.289</u>	<u>31.302</u>	<u>1.758</u>	<u>13.159</u>	<u>46.219</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

23.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$31.302. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamationes trabalhistas é individualmente relevante.

23.1.2 Fiscais

As provisões fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.758. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

23.1.3 Cíveis

Em 30 de junho de 2015 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$13.159.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

23.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	97.167	123.689	119.812	156.313
Fiscais	820.527	782.183	877.976	838.419
Cíveis	2.313	605	2.730	964
	<u>920.007</u>	<u>906.477</u>	<u>1.000.518</u>	<u>995.696</u>

23.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas in itinere, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

23.2.2 Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

a) Impostos e Contribuições Federais

Em 30 de junho de 2015 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$409.806, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de perda possível;
- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (iv) Ausência de adição no lucro real e na BCSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa.
- (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
- (vii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$330. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
- (viii) A Companhia e sua controlada MFB possuem auto de infração relativo à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$2.015, por suposto enquadramento incorreto no que tange a atividade de seus estabelecimentos;
- (ix) A empresa MFB possui Auto de Infração no valor de R\$1.487, referido auto foi lavrado em razão da suposta insuficiência de créditos de PIS/Cofins não-cumulativo mercado interno e externo (1º trimestre/2010 a 2º trimestre/2011), para extinção dos débitos de PIS/Cofins declarados em Dacon. Na impugnação apresentada foi requerido o sobrestamento do julgamento da impugnação até análise final de cada um dos pedidos de ressarcimento, onde restará comprovada a existência de créditos;
- (x) A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144 e R\$3.495, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;
- (xi) A Companhia e suas controladas MFB e Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$134.434;

A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/Cofins Importação, os quais encontram-se valorados na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.

As controladas MFB, MFG e Pampeano, também aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

Em 30 de junho de 2015 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$468.103, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, questionamento de creditamento de ICMS na aquisição de gado bovino proveniente de outra unidade da federação, os quais montam o valor histórico de R\$55.226. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.931;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$378.261;
- (v) A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de ICMS em decorrência de creditamento supostamente indevido - Crédito Presumido do Regime AGREGAR/RS, no valor histórico de R\$24.993. Em referida execução foi interposto Embargos à Execução demonstrando a legitimidade dos créditos;
- (vi) A controlada MFB possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$4.326;
- (vii) A controlada MFB possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Rondônia e Goiás relativas glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS o valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Periódica de Apuração - DIP, acarretam em atuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$328;

- (viii) A controlada MFG possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo relativo a falta de pagamento de ICMS, sob a suposta alegação que a empresa deixou de lançar em campo específico da GIA valor do imposto com diferencial de alíquota referente a aquisição interestadual de material de uso e consumo, escrituração indevida de crédito de ICMS, o qual monta o valor histórico de R\$57;
- (ix) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12;

c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui Auto de infração que visa a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados nos períodos de 10/2005, 04, 06, 10 e 12/2006, 04, 08, 09 e 10/2007, 01 e 04/2008, 04, 09 e 12/2009, 04 e 06/2010, referido auto monta o valor histórico de R\$66.

23.2.3 Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

23.3. Informações Adicionais Passivos Contingentes

Em 30 de junho de 2015, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$225.772 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na nota explicativa 23.2 - Passivo Contingente - Fiscais

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor , no valor histórico de R\$225.772, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72;

- (ii) Referente aos processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na nota explicativa nº 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas MFB e MFG aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de PIS/Cofins Importação, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Imposto de Renda	68.214	70.438	486.917	606.676
Contribuição Social	24.557	25.357	31.051	29.082
	92.771	95.795	517.968	635.758

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2015:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo em 31 de dezembro de 2014	70.438	25.357	606.676	29.082
Realização de reserva de reavaliação	(827)	(298)	(839)	(302)
Realização do deemed cost	(1.397)	(502)	(3.626)	(582)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	3.811	-
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	11.326	-
Outros	-	-	47.613	2.853
Ganho/perda na conversão	-	-	91.013	-
Operação descontinuada	-	-	(269.057)	-
Saldo em 30 de junho de 2015	68.214	24.557	486.917	31.051

25. Patrimônio líquido

25.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 29.5.

25.2. Reservas de lucros

25.2.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2014 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 30 de junho de 2015 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2013).

25.2.2. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 30 de junho de 2015 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2015, a Marfrig mantinha 330.074 (trezentos e trinta mil e setenta e quatro) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,06% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$3.121, o que corresponde

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2014	389.729	3.685
(-) Alienação - Plano de Opções	(59.655)	(564)
Saldo em 30/06/2015	330.074	3.121

25.3. Outros resultados abrangentes

25.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta conta são reconhecidos os efeitos das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foi reconhecido os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

25.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

25.3.3. Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda

Em atendimento à Deliberação CVM nº 598/09 (CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada), a Companhia segregou do saldo de outros resultados abrangentes demonstrado em seu patrimônio líquido os valores relativos aos ativos mantidos para venda.

25.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2015 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2014.

25.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

25.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	Reclassificado 30/06/14
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	1.682.936	1.431.755	6.619.066	5.234.514
Vendas no mercado externo	1.219.559	1.182.874	2.698.607	2.342.184
	2.902.495	2.614.629	9.317.673	7.576.698
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(50.753)	(63.860)	(102.113)	(127.860)
Devoluções e abatimentos	(77.742)	(116.715)	(116.418)	(184.315)
	(128.495)	(180.575)	(218.531)	(312.175)
Receita operacional líquida	2.774.000	2.434.054	9.099.142	7.264.523

27. Custos e despesas por natureza

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	Reclassificado 30/06/14
Custos das vendas				
Custos dos estoques	2.157.924	1.874.106	7.063.611	5.527.347
Depreciação	49.955	37.028	155.570	124.560
Amortização	3.904	3.930	35.750	28.219
Salários e benefícios a empregados	137.586	116.872	807.070	638.492
	2.349.369	2.031.936	8.062.001	6.318.618
Despesas administrativas				
Depreciação	3.722	5.965	5.948	9.235
Amortização	40.457	-	1.273	449
Salários e benefícios a empregados	(7.464)	37.129	119.344	103.525
Outros	-	3.965	71.746	79.511
	36.715	47.059	198.311	192.720
Despesas comerciais				
Depreciação	144	190	192	322
Salários e benefícios a empregados	13.848	13.613	31.382	31.321
Outros	124.325	169.832	247.167	285.621
	138.317	183.635	278.741	317.264

28. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	Reclassificado 30/06/14
Receita Financeira				
Resultado financeiro com operações de mercado	84.082	28.884	192.871	44.562
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	13.341	5.846	38.421	49.979
Descontos Obtidos, outros	2.422	1.626	10.433	10.232
Total receita financeira	99.845	36.356	241.725	104.773
Variação cambial ativa	667.281	269.137	927.181	378.096
Despesa Financeira				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(467.970)	(375.334)	(619.563)	(514.932)
Operações de mercado	(248.591)	(41.214)	(282.418)	(73.318)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(96.331)	(53.088)	(281.544)	(178.971)
Total despesa financeira	(812.892)	(469.636)	(1.183.525)	(767.221)
Variação cambial passiva	(1.039.201)	(270.037)	(1.401.226)	(396.009)
Resultado financeiro líquido	(1.084.967)	(434.180)	(1.415.845)	(680.361)

29. Remuneração dos Administradores

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (*bônus e stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

29.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em *bônus* de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

29.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

29.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e pago de forma mensal, não há remuneração variável.

29.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros três membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Fiscal (sendo três membros suplentes) e seis membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	30/06/15	30/06/14
Remuneração consolidada dos Administradores	14.739	15.805
Total	<u>14.739</u>	<u>15.805</u>

29.5. Plano de opção de compra de ações - *STOCK OPTION PLAN*

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano estão divulgadas detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições ("Programas Específicos"). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, foram transferidas 59.655 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação)
Janeiro/15	-	5,16
Fevereiro/15	-	4,76
Março/15	11.773	4,27
Abril/15	28.254	4,23
Maio/15	9.785	4,25
Junho/15	9.843	4,64
Opções Exercidas - 2015	59.655	

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada	2015	2014
(Opções)		
Saldo inicial	3.405.169	1.493.501
Opções outorgadas	1.581.017	2.499.640
Opções exercidas	(59.655)	(71.494)
Opções canceladas e vencidas	-	(516.478)
Saldo final	4.926.531	3.405.169

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) é de 0,95% do total de ações em 30/06/2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

Percentual de Diluição	Plano ESP					Total
	Plano ESP V LP 10-11	Plano ESP VI LP 11-12	Plano ESP VII LP 12-13	Plano ESP VIII LP 13-14	Plano ESP IX LP 14-15	
Data de concessão	20/04/2011	24/04/2012	05/04/2013	30/04/2014	24/06/2015	
Contratos em aberto	142.495	498.270	260.716	2.444.033	1.581.017	4.926.531
Ações em tesouraria						(330.074)
Total de ações exceto ações em tesouraria						520.417.331
Percentual de diluição	0,03%	0,10%	0,05%	0,47%	0,30%	0,95%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 30/06/2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2015	2014
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	127,9	350,7
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(564,0)	(675,9)
Efeito na alienação das ações	<u>(436,1)</u>	<u>(325,2)</u>

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$ 564. Em 30/06/2015, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$3.121 (em 31/12/2014, o valor era R\$3.685).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão: 55,04%.** A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/01/2015 a 31/06/2015;
- **Taxa de juros livre de risco: 6,00% a.a.** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm. O valor justo das opções em 30/06/2015 se estabeleceu entre o mínimo de R\$0 e o máximo de R\$4,13 por ação para os planos ESPECIAIS.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/ Canceladas em Períodos Anteriores				5.620.658	2.215.214			2.215.214	3.405.169	
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	142.770	0	0	275	142.495	R\$ 7,0251
				142.770	142.770	0	0	275	142.495	
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	250.447	2.624	0	0	247.823	R\$ 4,7680
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680
				500.894	250.447	2.624	0	0	498.270	
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2015	02/09/2015	87.380	87.380	1.424	0	0	85.956	R\$ 5,0083
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2016	02/09/2016	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083
				262.140	87.380	1.424	0	0	260.716	
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2015	02/09/2015	624.910	624.910	55.607	0	0	569.303	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2016	02/09/2016	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470
				2.499.640	624.910	55.607	0	0	2.444.033	
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2016	02/09/2016	395.316	0	0	0	0	395.316	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2017	02/09/2017	395.316	0	0	0	0	395.316	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2018	02/09/2018	395.316	0	0	0	0	395.316	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2019	02/09/2019	395.069	0	0	0	0	395.069	R\$ 2,3720
				1.581.017	0	0	0	0	1.581.017	
Total em	30/06/2015			7.201.675	3.320.721	59.655	0	2.215.489	4.926.531	

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período	Efeitos no resultado futuro da Companhia - não exige contabilização imediata
ESP V LP 10-11	20/04/2011	0,0	0	346,1
		0	0	346,1
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	0,0	228,5	1.161,3
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	395,0	0	230,9
		395,0	228,5	1.392,2
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	0,0	58,6	382,1
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	126,1	0	59,6
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	181,1	0	59,6
		307,2	58,6	501,3
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	0,0	2.130,9	4.273,7
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.389,5	0	2.339,0
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.483,5	0	2.339,0
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.582,7	0	2.339,0
		7.455,7	2.130,9	11.290,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.354,0	0	1.311,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.438,4	0	1.311,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.520,9	0	1.311,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.593,6	0	1.310,8
		5.906,9	0	5.245,9
Total em	30/06/2015	14.064,8	2.148,0	18.776,3

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

30. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	30/06/15	Reclassificado 30/06/14
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(612.030)	(198.724)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	34.976	47.220
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(577.054)	(151.504)
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	520.747.405	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	(368.185)	(461.219)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	520.379.220	520.286.186
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	(1,1761)	(0,3820)
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	0,0672	0,0908
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	(1,1089)	(0,2912)

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

31. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos:

- **Marfrig Beef** - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Argentina, Chile, duas tradings localizadas na Europa e Peru e uma processadora de *beef jerky* nos Estados Unidos, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

- *Keystone* - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 59 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 99 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	30/06/15					31/12/14				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total
Ativo										
Circulante	5.353.956	82.002	1.494.213	4.855.217	11.785.388	5.475.710	570.315	1.206.822	1.115.670	8.368.517
Não circulante	3.538.127	249.742	294.265	-	4.082.134	3.236.996	254.204	179.946	839	3.671.985
Investimentos	170	-	35.667	-	35.837	170	-	36.764	-	36.934
Imobilizado	3.219.361	-	1.060.229	-	4.279.590	2.889.923	-	975.307	1.096.393	4.961.623
Ativos biológicos	-	-	46.939	-	46.939	-	-	40.597	101.543	142.140
Intangível	1.191.396	-	1.338.980	-	2.530.376	816.739	-	1.153.833	1.034.137	3.004.709
	13.303.010	331.744	4.270.293	4.855.217	22.760.264	12.419.538	824.519	3.593.269	3.348.582	20.185.908
Passivo Circulante	3.523.681	33.165	957.861	2.986.618	7.501.325	2.737.736	43.204	854.857	1.026.668	4.662.465
Não circulante	7.306.841	5.172.164	1.895.682	-	14.374.687	6.383.363	4.386.845	1.546.458	1.135.052	13.451.718
	10.830.522	5.205.329	2.853.543	2.986.618	21.876.012	9.121.099	4.430.049	2.401.315	2.161.720	18.114.183
	30/06/15					30/06/14				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento Descontinuado	Total	Reclassificado Marfrig Beef	Reclassificado Holding BV	Reclassificado Keystone	Segmento Descontinuado	Total
Receita líquida	5.044.158	-	4.054.984	-	9.099.142	4.459.441	-	2.805.082	-	7.264.523
CPV	(4.301.176)	-	(3.760.825)	-	(8.062.001)	(3.705.232)	-	(2.613.386)	-	(6.318.618)
Resultado com equivalência patrimonial	-	-	(7.084)	-	(7.084)	-	-	(8.940)	-	(8.940)
Resultado financeiro	(1.106.012)	(281.417)	(28.416)	-	(1.415.845)	(472.437)	(215.706)	7.782	-	(680.361)
Imposto de renda e contribuição social	287.365	-	(45.925)	-	241.440	109.202	-	(17.396)	-	91.806
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação continuada	(429.705)	(282.025)	99.700	-	(612.030)	(78.259)	(233.396)	112.931	-	(198.724)
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação descontinuada	-	-	-	34.976	34.976	-	-	-	47.220	47.220
Resultado interesses minoritários - operação continuada	966	-	17.379	-	18.345	576	-	8.702	-	9.278

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar o segmento de negócio Keystone.
- (iii) Operação descontinuada refere-se à alienação do grupo Moy Park à JBS, para mais informações ver nota explicativa nº 11.

32. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Edificações e instalações frigoríficas	2.114.604	2.270.800	4.743.048	8.293.987
Estoques e lucros cessantes	156.500	129.700	504.636	3.541.264
Armazem de terceiros	26.825	13.700	33.928	24.410
Veículos	18.426	17.826	33.792	30.850
Transporte de mercadorias	62.052	53.124	846.767	788.650
Garantia de diretores	93.078	79.686	155.130	145.581
Responsabilidade civil	20.000	20.000	119.129	521.081
Aeronave	501.262	-	501.262	-
Outros	463.014	352.813	484.837	408.572
	<u>3.455.761</u>	<u>2.937.649</u>	<u>7.422.529</u>	<u>13.754.395</u>

33. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

33.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das commodities. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião datada de 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$ 300 milhões e R\$ 400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

33.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros				
	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	170.806	367.049	425	20.779
Aplicações financeiras	93.175	79.762	900.193	375.827
Valores a receber - clientes	292.220	272.936	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	1.846	14.376
Partes relacionadas	2.922.947	2.521.877	-	-
Ativos financeiros totais	3.479.148	3.241.624	902.464	410.982
Passivos financeiros				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Fornecedores	523.649	477.679	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.489.113	2.182.075	-	-
Arrendamento financeiro	3.840	4.119	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	475.807	376.198
Títulos a pagar - investimentos Brasil	427.948	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	40.882	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	137.680	232.960	-	-
Partes relacionadas	7.306.101	5.441.395	-	-
Passivos financeiros totais	10.929.213	8.407.616	475.807	376.198

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado				
Ativos financeiros				
	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	829.707	1.023.213	9.445	68.472
Aplicações financeiras	731.204	625.989	994.927	942.093
Valores a receber - clientes	1.024.523	1.618.760	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	387.355	275.261
Ativos financeiros totais	2.585.434	3.267.962	1.391.727	1.285.826
Passivos financeiros				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Fornecedores	1.495.530	2.028.303	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.838.122	10.870.343	-	-
Arrendamento financeiro	52.880	139.974	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	507.516	411.320
Títulos a pagar - investimentos Brasil	427.948	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	40.882	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	98.155	190.582	-	-
Passivos financeiros totais	13.953.517	13.298.590	507.516	411.320

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

33.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	30/06/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	839.152	839.152	1.091.685	1.091.685
Aplicações Financeiras	1.726.131	1.726.131	1.568.082	1.568.082
Valores a receber - clientes	1.024.523	1.024.523	1.618.760	1.618.760
Títulos a receber - derivativos	387.355	387.355	275.261	275.261
Fornecedores	1.495.530	1.495.530	2.028.303	2.028.303
Empréstimos e financiamentos	11.838.122	11.838.122	10.870.343	10.870.343
Arrendamento financeiro	52.880	52.880	139.974	139.974
Títulos a pagar - derivativos	507.516	507.516	411.320	411.320
Juros sobre debêntures	98.155	98.155	190.582	190.582

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

33.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$ ⁽¹⁾
Operações designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	42.000	130.309	(1.427)
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	68.000	210.977	(1.263)
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	411.095	(2.481)
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	581.738	(17.672)
Operações não designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	38.462	119.331	(3.740)
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	570.000	(362.959)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	361.067
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	97.440	(106.418)
								(134.893)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	MYR	47.565	147.577	919
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	MYR	14.040	43.561	277
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	THB	26.088	80.942	(883)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	THB	18.823	58.399	(1.513)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	AUD	USD	125	389	45
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	MYR	USD	10.582	32.833	(3.029)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	MYR	SGD	6.267	19.444	(978)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	MYR	1.871	5.804	(10)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	KRW	USD	12.119	37.599	(2.474)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	KRW	USD	11.269	34.962	(1.268)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	GBP	THB	10.403	32.276	(1.429)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	JPY	THB	530	1.644	1
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	CLP	9.690	30.064	384
								(9.958)
Opções	Farelo Soja	CBOT	2015	USD	USD	953	2.958	1.758
Opções	Farelo Soja	CBOT	2016	USD	USD	4.138	12.839	4.357
Opções	Milho	CBOT	2015	USD	USD	13.204	40.966	6.339
Opções	Milho	CBOT	2016	USD	USD	23.357	72.466	8.346
SWAP	Milho	CBOT	2015	USD	USD	7.653	23.744	1.170
Opções	Boi gordo	BM&F	2015	R\$	R\$	7.695	23.873	58
Futuro	Boi gordo	BM&F	2015	R\$	R\$	18.839	58.449	1.787
								23.815
								(121.036)

(1) Não inclui saldo de caixa disponível referente ao ajuste de margem, no montante de R\$ 875.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	387.355	275.261
Títulos a pagar - derivativos (nota 21)	(507.516)	(411.320)
Total líquido	(120.161)	(136.059)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

No período findo em 30 de junho de 2015 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou uma perda de R\$89.547, sendo R\$282.418 relativos às despesas e R\$192.871 relativos às receitas.

33.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em Novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplado:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	Libor	USD	2015	42.000	130.309	(1.427)	(1.427)	-
Swap	Libor	USD	2016	68.000	210.977	(1.263)	(1.263)	-
Swap	Libor	USD	2018	132.500	411.095	(2.481)	(2.323)	(158)
Swap	Libor	USD	2019	187.500	581.738	(17.672)	(17.215)	(458)
						<u>(22.843)</u>	<u>(22.228)</u>	<u>(616)</u>

33.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

33.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, na bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Consolidado							
Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$ ⁽¹⁾	Resultado em 30/06/2015 ⁽¹⁾
CBOT	Opções	Farelo Soja	2015	953	2.958	1.758	1.758
CBOT	Opções	Farelo Soja	2016	4.138	12.839	4.357	4.357
CBOT	Opções	Milho	2015	13.204	40.966	6.339	6.339
CBOT	Opções	Milho	2016	23.357	72.466	8.346	8.346
CBOT	SWAP	Milho	2015	7.653	23.744	1.170	1.170
BM&F	Opções	Boi gordo	2015	7.695	23.873	58	58
BM&F	Futuro	Boi gordo	2015	18.838	58.449	1.787	1.787
				75.838	235.295	23.815	23.815

33.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 junho de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de junho de 2015.

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado
23.815	23.815	17.861	17.861	11.907	11.907

Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado
6.115	6.115	4.586	4.586	3.058	3.058

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado
15.854	15.854	11.890	11.890	7.927	7.927

Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado	MTM ⁽¹⁾	Resultado
1.846	1.846	1.384	1.384	923	923

33.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está apresentado a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Exposição à taxa CDI:		
NCE (R\$)/ Capital de giro (R\$)	1.755.004	1.521.548
(-) CDB-DI (R\$)	(179.211)	(185.664)
Subtotal	1.575.793	1.335.884
Exposição à taxa LIBOR:		
Pré-pagamento (US\$)	110.808	84.213
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$)	701.991	556.781
Subtotal	812.799	640.994
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	32.564	38.577
Subtotal	32.564	38.577
Total	2.421.156	2.015.455

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado							
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	30/06/15	31/12/14
						MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	59.827	97.440	(106.418)	(104.941)
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	148.462	460.617	(6.430)	(11.531)
Swap Taxa Juros	Balcão	LIBOR	USD	320.000	992.832	(20.153)	(14.577)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	288.547	570.000	(362.959)	(241.659)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	288.547	570.000	361.067	239.699
				1.105.383	2.690.889	(134.893)	(133.009)

Consolidado							
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	30/06/15
							MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	42.000	130.308	(1.427)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	68.000	210.977	(1.263)
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	411.095	(2.481)
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	581.738	(17.672)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	38.462	119.331	(3.740)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	570.000	(362.959)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	361.067
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	97.440	(106.418)
					1.105.383	2.690.889	(134.893)

33.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de junho de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(134.893)	(134.893)	(128.508)	(128.508)	(136.867)	(136.867)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(106.418)	(106.418)	(106.418)	(106.418)	(106.418)	(106.418)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(26.583)	(26.583)	(20.198)	(20.198)	(28.557)	(28.557)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD / USD x R\$

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(1.892)	(1.892)	(1.892)	(1.892)	(1.892)	(1.892)

33.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 77,7% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição		Efeitos no resultado	
Descrição	30/06/15	31/12/14	Variação cambial 2015
Operacional			
Contas a receber	517.601	613.202	(8.276)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(399.360)	(447.020)	72
Importações a pagar	(7.568)	(19.536)	(20.765)
Subtotal	110.673	146.646	(28.969)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(1.026.700)	(908.536)	(361.947)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	212.629	311.906	18.996
Subtotal	(814.071)	(596.630)	(342.951)
Total	(703.398)	(449.984)	(371.920)
Variação cambial ativa			667.281
Variação cambial passiva			(1.039.201)
Variação cambial líquida			(371.920)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado			
Exposição			Efeitos no resultado Variação cambial
Descrição	30/06/15	31/12/14	2015
Operacional			
Contas a receber	841.063	1.152.249	(24.668)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(399.360)	(447.020)	72
Importações a pagar	(66.135)	(128.322)	(18.534)
Outros	(37.855)	(33.559)	4.537
Subtotal	337.713	543.348	(38.593)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(10.917.890)	(10.135.985)	(362.304)
Títulos a pagar	59.152	-	(34)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	392.253	538.365	(73.076)
Outros	(283.119)	(104.752)	(38)
Subtotal	(10.749.604)	(9.702.372)	(435.452)
Total	(10.411.891)	(9.159.024)	(474.045)
Variação cambial ativa			927.181
Variação cambial passiva			(1.401.226)
Variação cambial líquida			(474.045)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2015 a Companhia contratou NDF e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota 33.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

33.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de junho de 2015, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 3,1026.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
30/06/2015	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(371.920)	(175.850)	(351.699)
Controladas	(102.125)	(2.427.123)	(4.854.246)
	(474.045)	(2.602.973)	(5.205.945)

33.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	2.564.343	2.658.797
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.860.458	1.470.237
Juros sobre debentures	98.155	190.582
Indicador de Liquidez modificado	1,31	1,60

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

sobre *EBITDA (LTM)* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

	30/06/15
Dívida bruta Consolidada	11.936.277
(-) Disponibilidade Consolidada	2.564.343
Dívida líquida Consolidada	9.371.934
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i> (1))	3.930.631
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.441.303
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 30 de junho de 2015	1.963.080
Indicador de alavancagem	2,77x

(1) Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem;

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

	Consolidado					
31 de dezembro de 2014	2015	2016	2017	2018	Após	Total
Fornecedores	2.028.303	-	-	-	-	2.028.303
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.470.237	714.354	659.247	2.526.727	5.499.778	10.870.343
Juros sobre debêntures	190.582	-	-	-	-	190.582
Passivos financeiros derivativos	16.911	8.418	271.450	100.437	14.104	411.320
Total	3.706.033	722.772	930.697	2.627.164	5.513.882	13.500.548
30 de junho de 2015	2015	2016	2017	2018	Após	Total
Fornecedores	1.495.530	-	-	-	-	1.495.530
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.515.680	1.022.113	756.521	3.014.048	5.529.760	11.838.122
Juros sobre debêntures	-	98.155	-	-	-	98.155
Passivos financeiros derivativos	9.501	7.784	362.959	108.741	18.531	507.516
Total	3.020.711	1.128.052	1.119.480	3.122.789	5.548.291	13.939.323

33.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na Nota Explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	171.231	387.828	839.152	1.091.685
Aplicações Financeiras	993.368	455.589	1.726.131	1.568.082
Valores a receber - clientes nacionais	187.171	195.800	606.310	941.277
Valores a receber - clientes internacionais	105.049	77.136	418.213	677.483
Outros valores a receber	6.838	9.491	106.083	109.484
Total	1.463.657	1.125.844	3.695.889	4.388.011

33.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg*, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	994.926	-
Títulos a receber - derivativos	26.342	361.067	-
Passivos não circulantes			
Títulos a pagar - derivativos	(11.611)	(495.960)	-
Total	14.731	860.033	-

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

34. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09).

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Continuado		Continuado	
Tributo		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários		(920.696)	(294.891)	(835.125)	(281.252)
Adições					
Adições do IRPJ		841.032	511.886	1.081.584	619.975
Adições do CSLL		841.032	511.886	1.065.086	629.767
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ		(1.783.711)	(289.986)	(1.858.475)	(334.992)
(-) Exclusões do CSLL		(1.783.711)	(289.986)	(1.858.475)	(348.571)
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda		(1.863.375)	(72.991)	(1.612.016)	3.731
Base de cálculo da contribuição social		(1.863.375)	(72.991)	(1.628.514)	(56)
Empresas com prejuízo fiscal		-	-	(10.313)	(18.789)
Empresas com base negativa		-	-	-	-
Base de cálculo ajustada IRPJ		(1.863.375)	(72.991)	(1.622.329)	(15.058)
Base de cálculo ajustada CSLL		(1.863.375)	(72.991)	(1.628.514)	(56)
(-) Compensação de prejuízo fiscal		-	(6.435)	-	(6.918)
(-) Compensação de base negativa de CSLL		-	(6.435)	-	(7.003)
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ		(1.863.375)	(79.426)	(1.622.329)	(21.976)
Base de cálculo após compensação CSLL		(1.863.375)	(79.426)	(1.628.514)	(7.059)
Imposto de renda (15%)		-	2.252	(73.496)	(24.380)
Adicional (10%)		-	1.489	-	2.934
(-) PAT		-	(90)	-	(178)
Imposto de renda total		-	3.651	(73.496)	(21.624)
Contribuição social (9%)		-	1.351	-	2.673
		-	5.002	(73.496)	(18.951)
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior		-	-	123.307	34.389
Total de tributos		-	5.002	49.811	15.438
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes (2)		-	5.002	49.811	15.438
Tributo		Grupo			
		30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
(-) Imposto de renda - Corrente		-	(3.651)	(49.811)	(12.765)
Imposto recolhido no exterior		-	-	-	(966)
Imposto de renda diferido - Ativos (1)		224.737	71.997	218.137	76.537
Imposto de renda diferido - Passivo (1)		2.223	2.392	(10.672)	1.970
Líquido		226.960	70.738	157.654	64.776
(-) Contribuição social - corrente		-	(1.351)	-	(2.673)
Contribuição social diferida - Ativa (1)		80.905	25.919	82.902	28.497
Contribuição social diferida - Passiva (1)		801	861	884	1.206
Líquido		81.706	25.429	83.786	27.030

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas Notas Explicativas nºs 12 e 24.
- (2) Corresponde ao Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados sobre os resultados correntes gerados no exercício e efetivamente pagos/compensados durante o ano e/ou a serem pagos/compensados em anos subsequentes.

35. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Esse esforço fez com que a Marfrig Global Foods fosse classificada como Líder do Setor de Alimentos Embalados e Carnes pelo seu compromisso com as melhores práticas em gestão de riscos ambientais no Relatório Anual 2012 da *Forest Footprint Disclosure* (novo CDP Forest), considerado o mais completo estudo global do impacto das atividades produtivas sobre as florestas tropicais.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de novos desmatamentos e invasões de terras indígenas em sua cadeia de suprimentos.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (*Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola*), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra e Bagé/RS e Promissão I e II - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

A Companhia também firmou, em 2013, parceira com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais.

Pela 2ª vez consecutiva, a Companhia publicou relatório produzido a partir de auditoria da DNV-GL (consultoria contratada com o objetivo de avaliar de modo independente as informações e processos da empresa) que atesta as boas práticas de sustentabilidade da empresa na compra de gado utilizado em suas unidades localizadas no bioma Amazônia, de acordo com os critérios

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

estabelecidos no compromisso público firmado com o *Greenpeace* em 2009 e nos “Termos de Referência 2015”.

A auditoria foi realizada no período de 05 de março a 08 de abril de 2014, e atestou que, em 2014, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado da Marfrig que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pela empresa com a organização não governamental *Greenpeace* para a produção responsável no Bioma Amazônia em sua cadeia de fornecimento.

A Marfrig Global Foods está entre as sete melhores empresas do mundo no que se refere a práticas de bem-estar animal segundo o “*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*” (BBFAW), importante relatório de alcance global sobre o tema, desenvolvido por duas grandes ONGs internacionais: a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e a *Compassion in World Farming*. Em 2013, pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig Global Foods foi a única empresa de origem brasileira a participar do relatório e alcançou o status “Completo”, e a classificação “Integrado ao Negócio”.

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 100 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP) e Bataguassu (MS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em www.marfrig.com.br/sustentabilidade.

36. Resultado de operações descontinuadas

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 21 de junho de 2015, a Companhia celebrou no dia 19 de junho de 2015 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park à JBS S.A.

O segmento Moy Park não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda e em atendimento ao CPC 31, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014, são resumidos a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

Resultado das operações descontinuadas

	30/06/2015 (*)	30/06/2014 (**)
Receita Líquida	3.245.990	2.640.626
Custo dos produtos vendidos	(2.899.668)	(2.342.746)
Lucro Bruto	346.322	297.880
Receitas (despesas) operacionais	(295.921)	(230.164)
Resultado operacional	50.401	67.716
Imposto de Renda	(15.425)	(20.496)
Lucro líquido das operação descontinuadas	34.976	47.220

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	30/06/2015 (*)	30/06/2014 (**)
Resultado do período	34.976	47.220
Itens que não afetam o caixa	215.695	118.803
Provenientes das mutações patrimoniais	(280.846)	(570.152)
Utilizado nas atividades de investimento	(110.934)	(206.590)
Utilizado nas atividade de financiamento	428.129	745.072
Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa	12.979	(13.163)
Baixa de caixa das operações descontinuadas	(592.488)	-
Operações descontinuadas líquido de caixa	(292.489)	121.190

(*) Contempla as operações do segmento Moy Park;

(**) Contempla as operações do segmento Moy Park e das empresas da França que antes da data de 31/03/2014 eram consideradas no segmento Keystone.

37. Eventos subsequentes

Em 02 de agosto de 2015, a Companhia celebrou o Segundo Aditivo ao Acordo de Acionistas da Companhia entre a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A., facultando a desvinculação de até 20% das ações da MMS Participações Ltda. vinculadas ao Acordo de Acionistas e exclusão da Cláusula V do Acordo de Acionistas que dispunha sobre opção de compra e direito de preferência.

FLUXO DE CAIXA LIVRE POSITIVO DE R\$ 136 MILHÕES NO TRIMESTRE

São Paulo, 12 de agosto de 2015 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre do ano de 2015 (2T15). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com as notas explicativas (ITR) encerrados em 30 de junho de 2015 arquivados na CVM.

DESTAQUES

- **Forte crescimento de Receita Líquida (+26%) e de EBITDA Ajustado (+41%)** em relação ao 2T14¹.
- Margem EBITDA crescentes em todas as unidades de negócios, com **EBITDA Ajustado combinado¹ de 8,7%**.
- **Geração positiva de caixa livre de R\$ 136 milhões no trimestre e de R\$ 48 milhões no acumulado do ano.**
- **O EBITDA Ajustado da Keystone cresceu 65%** se comparado ao ano anterior (20% em dólares), atingindo USD 54 milhões no trimestre. Esse resultado deve-se ao **forte crescimento da Ásia** e à continuidade do **crescimento de Key Accounts**.
- **A margem EBITDA Ajustado da Marfrig Beef atingiu 9,7%**, 140 bps acima do primeiro trimestre, em função de um **melhor mix** de vendas e de **maior eficiência operacional**. As exportações atingiram 48% da receita da divisão e a DVGA caiu 220 bps em relação ao 2T14.
- Ao longo do trimestre foram aprovadas as **aberturas de mercado da China e EUA para a carne bovina brasileira**, representando uma grande oportunidade para as exportações da Marfrig Beef.
- A Marfrig, em 21 de junho, firmou contrato de venda da **Moy Park** por aproximadamente **USD 1,5 bilhão**.
- Em base proforma, considerando os recursos da venda da Moy Park, a alavancagem financeira fica em 3,8x no 2T15.

¹ incluindo Moy Park para fins de comparação, não auditado.

Capital total
520.747.405 ações

Cotação da ação
R\$ 5,75/ação
(11/08/15)

Valor de mercado(R\$000)
R\$ 2.994.000
(11/08/15)

**Teleconferência com
Webcast e Apresentação:**
12/08/15

9h30 (Brasília) - Português
11h30 (Brasília) - Inglês

Dados para conexão
Brasil:

+55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Dados para conexão
outros países:
+1 (786) 924-6977

Relações com Investidores
+55 (11) 3792-8994
ri@marfrig.com.br
www.marfrig.com.br/ri

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

GUIDANCE 2015

	Faixa-alvo 2015 ⁽¹⁾	1S15 Realizado ⁽⁴⁾
Receita	R\$ 23 a R\$ 25 bilhões	R\$ 12,3 bilhões
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	8,0% - 9,0%	8,3%
Investimentos (CAPEX)	R\$ 650 milhões	R\$ 339 milhões
Fluxo de caixa livre para o acionista ⁽³⁾	R\$ 100 a R\$ 200 milhões	R\$ 48 milhões

- (1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$2,70/US\$1,00 e R\$4,30/£1,00.
 (2) Não considera itens não-recorrentes.
 (3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda.
 (4) Inclui Moy Park para fins de comparação.

- Os resultados acumulados do ano estão em linha para o atingimento integral do guidance de 2015.
- A companhia irá revisar o guidance de 2015 para refletir os efeitos da venda da Moy Park após o fechamento da transação, o que é esperado ocorrer no início do 4T15.

Destaques 2T15

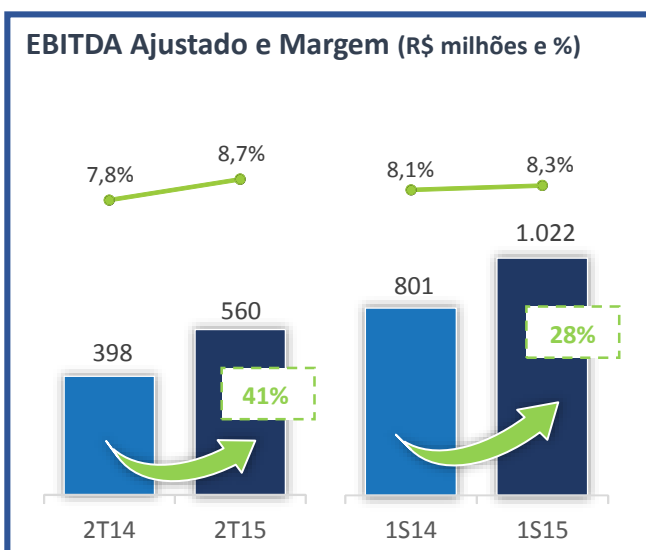
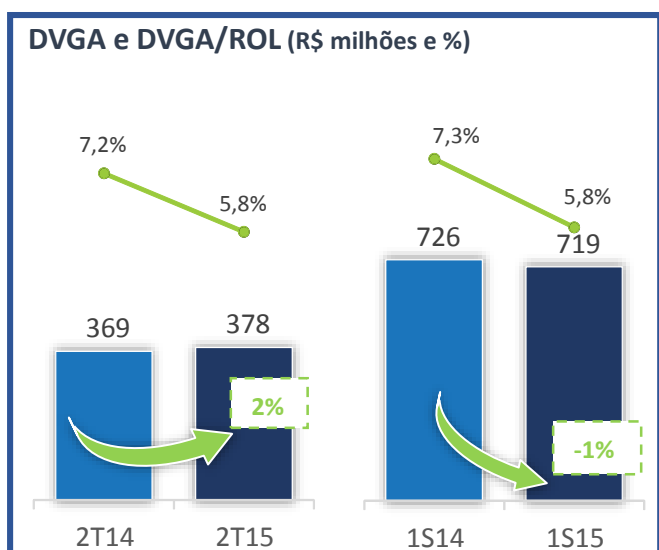
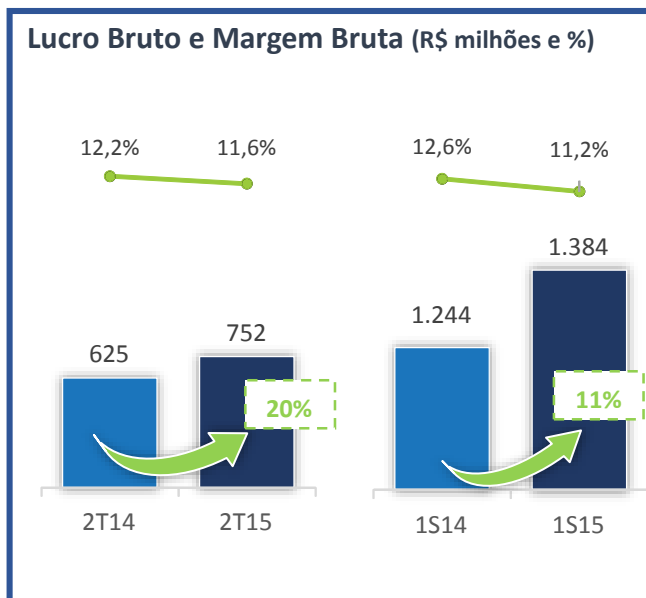
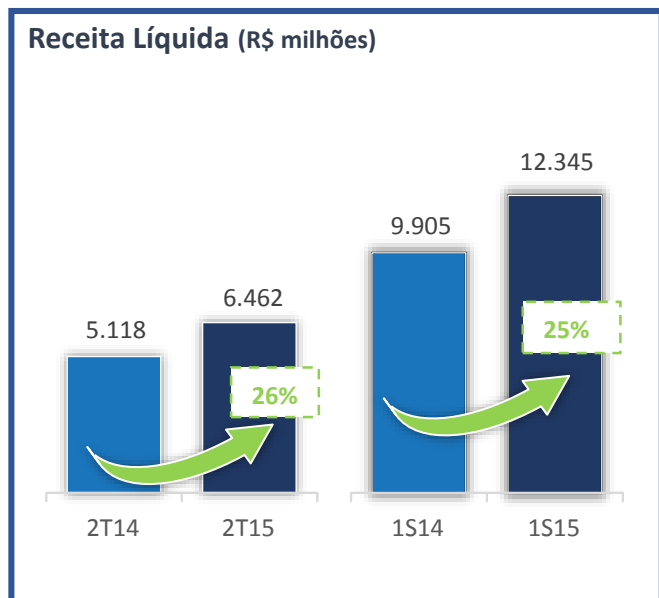
Receita Líquida Com Moy Park (R\$ mm) 6.462	EBITDA Aj. Com Moy Park (R\$ mm) 560	Dívida Líquida (R\$ mm) 9.372	Alavancagem 4,8x
Receita Líquida Op. Continuadas (R\$ mm) 4.728	EBITDA Aj. Op. Continuadas (R\$ mm) 415	Dívida Líquida Proforma (R\$ mm) 5.619	Alavancagem Proforma 3,8x

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RESULTADOS COMBINADO INCLUINDO MOY PARK *

* Não auditado



- Receita líquida e EBITDA Ajustado apresentaram forte crescimento no 2T15, sendo que a receita líquida cresceu 26% e o EBITDA Ajustado cresceu 41% se comparados ao 2T14.
- Esforço contínuo de melhoria de eficiência operacional através do plano estratégico FOCAR PARA GANHAR resultou em queda da DVGA/ROL de 7,2% para 5,8% no 2T15. Apesar da forte desvalorização cambial e inflação no Brasil, a DVGA variou apenas 2% em termos nominais ano contra ano.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Demonstrativo de Resultado Incluindo Moy Park

	2T15		2T14		Variação		1S15		1S14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	6.462,4	100,0%	5.117,6	100,0%	1.344,8	26,3%	12.345,1	100,0%	9.905,1	100,0%	2.440,0	24,6%
CPV	-5.710,0	-88,4%	-4.492,7	-87,8%	-1.217,3	27,1%	-10.961,7	-88,8%	-8.661,4	-87,4%	-2.300,3	26,6%
Lucro Bruto	752,4	11,6%	624,9	12,2%	127,4	20,4%	1.383,5	11,2%	1.243,8	12,6%	139,7	11,2%
DVG&A	-377,8	-5,8%	-368,6	-7,2%	-9,2	2,5%	-719,3	-5,8%	-725,9	-7,3%	6,6	-0,9%
Comercial	-229,0	-3,5%	-241,9	-4,7%	13,0	-5,4%	-446,3	-3,6%	-462,6	-4,7%	16,4	-3,5%
Administrativa	-148,8	-2,3%	-126,6	-2,5%	-22,2	17,5%	-273,1	-2,2%	-263,3	-2,7%	-9,8	3,7%
EBITDA Aj.*	560,4	8,7%	397,5	7,8%	162,9	41,0%	1.021,7	8,3%	800,8	8,1%	220,8	27,6%
Outras receitas/despesas	50,7	0,8%	-17,8	-0,3%	68,6	-385,0%	28,0	0,2%	-28,3	-0,3%	56,3	-198,8%
EBITDA	611,2	9,5%	379,7	7,4%	231,4	60,9%	1.049,7	8,5%	772,5	7,8%	277,2	35,9%
P&L - USD x BRL	3,07		2,23		0,84	37,8%	2,97		2,30		0,67	29,2%
P&L - GBP x BRL	4,71		3,75		0,96	25,6%	4,52		3,83		0,69	18,1%

(*) Exclui os efeitos de outras despesas/receitas operacionais.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

VENDA DA MOY PARK – UMA DECISÃO ESTRATÉGICA

Após as mudanças ocorridas no âmbito da gestão no 1T15, optou-se por uma revisão estratégica do negócio como um todo. Ficou claro para a alta administração e para o Conselho, que a empresa deveria aprofundar seu foco em *food service* em nível global.

O negócio Moy Park, apesar de um bom negócio, não se encaixava perfeitamente nesta direção estratégica por possuir um foco maior em varejo e existirem poucas sinergias operacionais e comerciais com o restante do grupo.

Além disso, ficou claro que a alternativa IPO, a qual vinha sendo perseguida desde março de 2014, não maximizaria valor para os acionistas e traria uma complexa governança ao negócio.

Desta forma, em 21 de junho de 2015, a Marfrig firmou contrato de venda da unidade de negócio, com preço fixado em aproximadamente US\$ 1,5 bilhão composto:

- pelo pagamento à vista, no fechamento da transação, de US\$ 1,19 bilhão à Marfrig;
- pela dívida líquida da Moy Park de GBP 200 milhões;
- variações do capital de giro ⁽¹⁾ bem como da dívida líquida acima ou abaixo de GBP 200 milhões serão ajustados no montante a ser pago no fechamento.

Os recursos serão utilizados na redução do endividamento do Grupo, melhorando sua estrutura de capital e antecipando de forma significativa a redução já prevista dos níveis de alavancagem financeira.

A conclusão desta operação está prevista para ocorrer no início do 4T15, condicionada aos consentimentos de praxe e aprovação pelas autoridades competentes, incluindo os órgãos de defesa de concorrência da União Europeia.

(1) Com base em balanço estimado da Moy Park de final de junho/2015.

CONTATOS DE RI

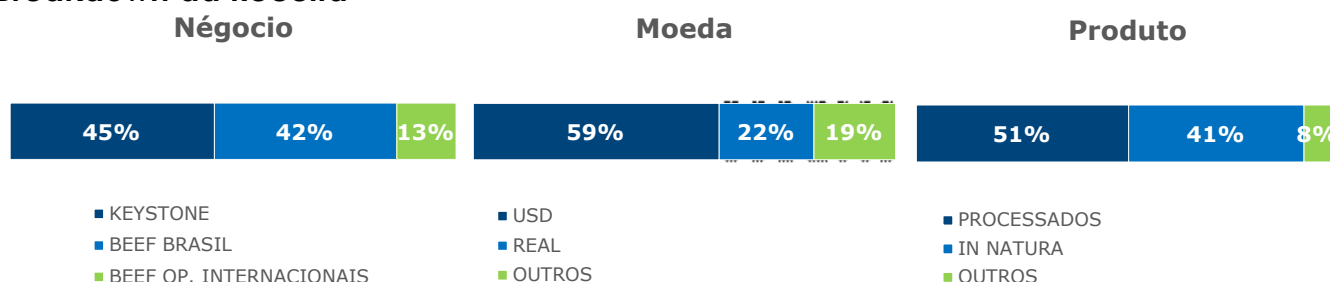
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

OPERAÇÕES CONTINUADAS

A Marfrig continua globalizada após a transação da Moy Park no 2T15:

- **58%** do faturamento continuará vindo das **operações internacionais;**
- **78%** do faturamento estará atrelado a outras **moedas que não o Real.**

Breakdown da Receita



Perfil das Operações Continuadas

Cerca de
33.000
colaboradores

46 unidades
comerciais,
produção e
centros de
distribuição

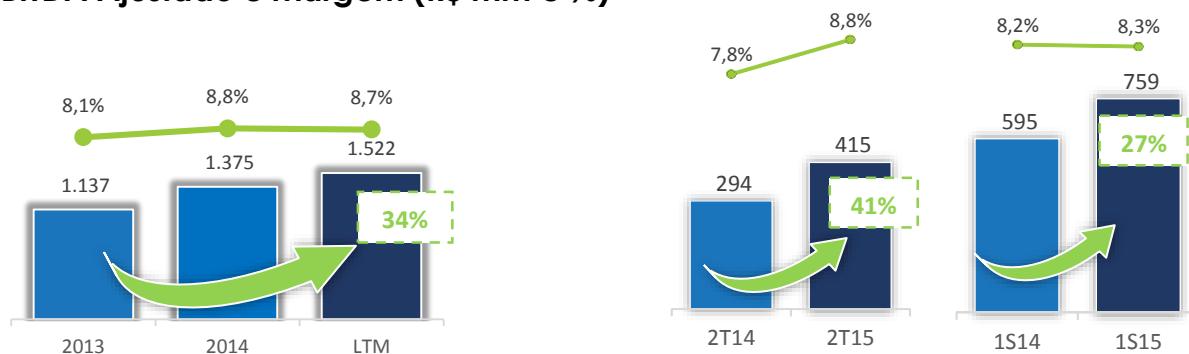
Presença
operacional em
11 países nas
Américas, Ásia
e Oceania

Atendendo clientes
com nossos produtos
em aproximadamente
100 países

Receita Líquida (R\$ mm)



EBITDA Ajustado e Margem (R\$ mm e %)



Nota: Valores anuais e LTM apresentados em base proforma, não auditados.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Demonstrativo de Resultado do Exercício

	2T15		2T14		Variação		1S15		1S14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	4.728,2	100,0%	3.789,1	100,0%	939,1	24,8%	9.099,1	100,0%	7.264,5	100,0%	1.834,6	25,3%
CPV	-4.166,8	-88,1%	-3.317,2	-87,5%	-849,5	25,6%	-8.062,0	-88,6%	-6.318,6	-87,0%	-1.743,4	27,6%
Lucro Bruto	561,4	11,9%	471,9	12,5%	89,6	19,0%	1.037,1	11,4%	945,9	13,0%	91,2	9,6%
DVG&A	-247,5	-5,2%	-256,6	-6,8%	9,1	-3,6%	-477,1	-5,2%	-510,0	-7,0%	32,9	-6,5%
Comercial	-140,2	-3,0%	-163,5	-4,3%	23,3	-14,3%	-278,7	-3,1%	-317,3	-4,4%	38,5	-12,1%
Administrativa	-107,3	-2,3%	-93,1	-2,5%	-14,2	15,3%	-198,3	-2,2%	-192,7	-2,7%	-5,6	2,9%
EBITDA Aj.*	415,3	8,8%	293,9	7,8%	121,4	41,3%	758,8	8,3%	595,4	8,2%	163,5	27,5%
Outras receitas/despesas	50,4	1,1%	-17,2	-0,5%	67,6	-392,5%	27,7	0,3%	-27,9	-0,4%	55,6	-199,4%
EBITDA	465,7	9,8%	276,7	7,3%	189,0	68,3%	786,5	8,6%	567,5	7,8%	219,1	38,6%
D&A + Equiv. Patrim	-104,2	-2,2%	-81,6	-2,2%	-22,6	27,7%	-205,8	-2,3%	-168,4	-2,3%	-37,4	22,2%
EBIT	361,5	7,6%	195,1	5,1%	166,4	85,3%	580,7	6,4%	399,1	5,5%	181,6	45,5%
Despesas Financeiras	-392,2	-8,3%	-296,1	-7,8%	-96,1	32,5%	-	-15,6%	-680,4	-9,4%	-735,5	108,1%
Receitas/Despesas Financeiras	-417,6	-8,8%	-308,9	-8,2%	-108,7	35,2%	-941,8	-10,4%	-662,4	-9,1%	-279,4	42,2%
Variação Cambial	25,4	0,5%	12,8	0,3%	12,5	97,7%	-474,0	-5,2%	-17,9	-0,2%	-456,1	2546,4%
Participação Minoritários	-9,3	-0,2%	-4,6	-0,1%	-4,7	101,0%	-18,3	-0,2%	-9,3	-0,1%	-9,1	97,7%
EBT	-40,0	-0,8%	-105,7	-2,8%	65,6	-62,1%	-853,5	-9,4%	-290,5	-4,0%	-562,9	193,8%
IR + CS	11,8	0,3%	30,2	0,8%	-18,4	-60,8%	241,4	2,7%	91,8	1,3%	149,6	163,0%
Lucro Líquido Ac. Controlador	-28,2	-0,6%	-75,5	-2,0%	47,3	-62,6%	-612,0	-6,7%	-198,7	-2,7%	-413,3	208,0%
Participação Minoritários	9,3	0,2%	4,6	0,1%	4,7	101,0%	18,3	0,2%	9,3	0,1%	9,1	97,7%
Resul. Líq. Continuado antes das partic.	-18,9	-0,4%	-70,9	-1,9%	52,0	-73,4%	-593,7	-6,5%	-189,4	-2,6%	-404,2	213,4%
Oper. Descontinuadas	22,1	0,5%	20,4	0,5%	1,7	8,1%	35,0	0,4%	47,2	0,7%	-12,2	-25,9%
Resul. Líq. antes das participações	3,2	0,1%	-50,5	-1,3%	53,6	-106,3%	-558,7	-6,1%	-142,2	-2,0%	-416,5	292,8%
Participação Minoritários	-9,3	-0,2%	-4,6	-0,1%	-4,7	101,0%	-18,3	-0,2%	-9,3	-0,1%	-9,1	97,7%
Resultado Líquido	-6,1	-0,1%	-55,1	-1,5%	48,9	-88,8%	-577,1	-6,3%	-151,5	-2,1%	-425,5	280,9%
P&L - USD x BRL	3,07		2,23		0,84	37,8%	2,97		2,30		0,67	29,2%
P&L - GBP x BRL	4,71		3,75		0,96	25,6%	4,52		3,83		0,69	18,1%
BS - USD x BRL	3,10		2,20		0,90	40,9%	3,10		2,28		0,90	40,9%
BS - GBP x BRL	4,88		3,77		1,11	29,5%	4,88		3,83		1,11	29,5%

Nota: neste trimestre as informações financeiras da Moy Park estão apresentadas em **Operações Descontinuadas**.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Resultado Financeiro

O resultado financeiro, excluindo os efeitos da variação cambial, foi de R\$ 418 milhões negativos no 2T15, o que representou uma diminuição de 20% em comparação aos R\$ 524 milhões do 1T15.

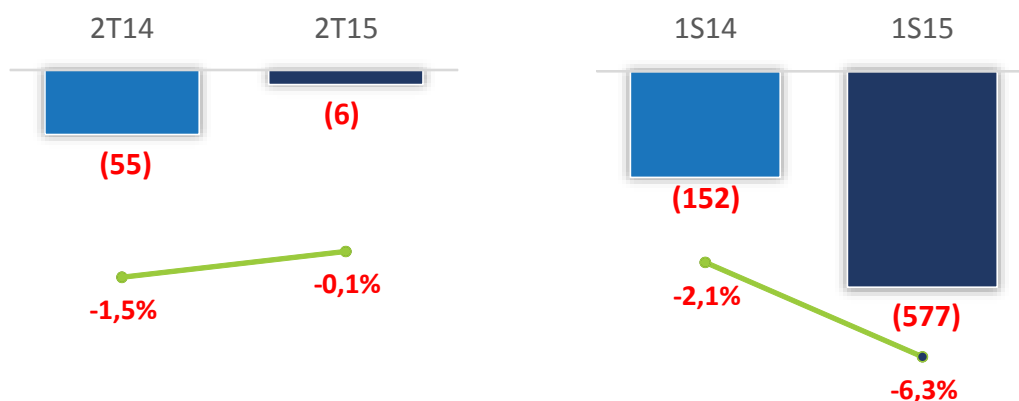
A variação cambial foi de R\$ 25 milhões positiva no período, influenciada pelo efeito da valorização do Real frente ao Dólar ao longo do trimestre.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14
RECEITAS FINANCEIRAS	159,4	82,2	58,6
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	20,5	17,8	20,4
- Operações de mercado	125,7	67,1	33,6
- Outras Receitas	13,2	(2,8)	4,6
DESPESAS FINANCEIRAS	(577,0)	(606,5)	(367,5)
- Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(366,1)	(336,5)	(273,6)
- Operações de mercado	(111,3)	(171,1)	(15,0)
- Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(99,7)	(98,9)	(79,0)
VARIAÇÃO CAMBIAL	25,4	(499,4)	12,8
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(392,2)	(1.023,6)	(296,1)

Lucro Líquido/Prejuízo

A melhoria operacional e a redução do efeito cambial nos resultados financeiros, contribuíram para a redução de 99% do prejuízo líquido em relação ao 1T15 e de 89% contra 2T14.

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm)



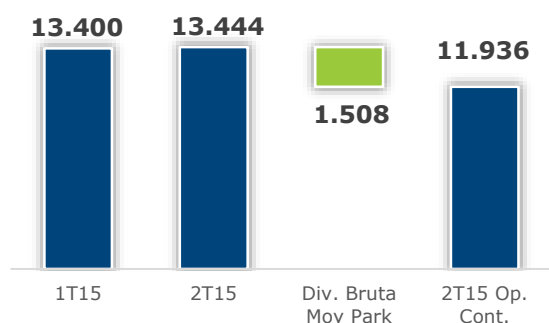
CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

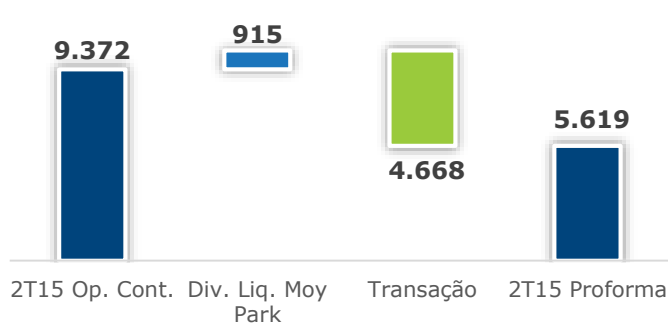
Endividamento e Perfil da Dívida

- A dívida líquida ficou em R\$ 9,4 bilhões.
- Proforma para a venda da Moy Park, a dívida líquida é reduzida para R\$ 5,6 bilhões.

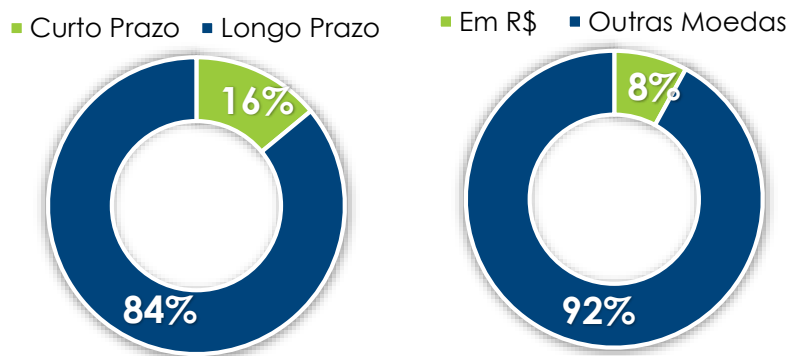
Endividamento Bruto (R\$ mm)



Endividamento Líquido (R\$ mm)



- A dívida de curto prazo foi mantida nos níveis programados de 16% do total.
- O endividamento em outras moedas é de 92% sendo que consideramos esse perfil adequado dada a grande exposição em moeda estrangeira em nossas operações.

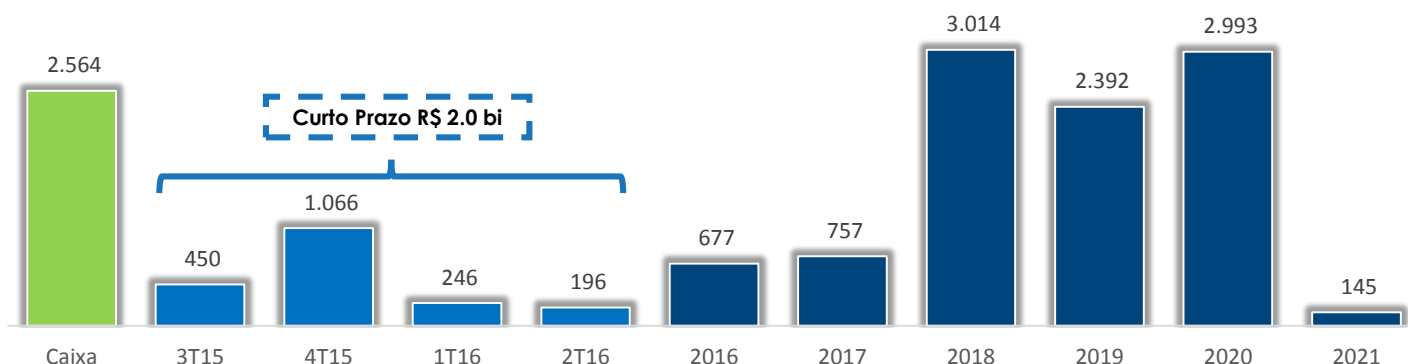


CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Cronograma da Dívida, Sem Moy Park (R\$ mm)

O cronograma de pagamentos é bastante adequado, tendo em vista os R\$ 2,6 bilhões em caixa.



Índices de Alavancagem

Div. Líquida / EBITDA LTM 4,8x	Div. Líquida / EBITDA LTM sem FX 2,8x	Div. Líquida Proforma /EBITDA LTM 3,8x	Div. Líquida Proforma/EBITDA Anualizado 3,4x
--	---	--	--

O resultado operacional começa a capturar o enfraquecimento do Real ocorrido nos últimos trimestres. O **câmbio médio no 2T15** foi de **R\$ 3,07/US\$**, próximo ao câmbio de fechamento do período de R\$ 3,10/US\$.

O índice de alavancagem (dívida líquida/ EBITDA LTM) ficou em 4,8x em valores nominais. O Dólar de fechamento ficou em R\$ 3,10/US\$ no 2T15, em comparação com o R\$ 3,21/US\$ ao final do 1T15, valorização de 3,4% que impacta principalmente a dívida líquida no indicador. Já o EBITDA LTM foi traduzido por um câmbio médio de R\$ 2,69/US\$, o que ainda não reflete totalmente a variação cambial ocorrida no período. **Levando-se em consideração a transação da Moy Park, o índice de alavancagem ficaria em 3,8x.** Anualizando o EBITDA, o índice de alavancagem proforma seria de 3,4x.

Importante ressaltar que o cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e via mercado inclui disposições contratuais que permitem a exclusão desses efeitos da variação cambial. Este índice alcançou 2,8x ao final do 2T15, inferior ao índice de 3,4x do 1T15. Para mais informações, vide nota 33.6 nas demonstrações financeiras.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

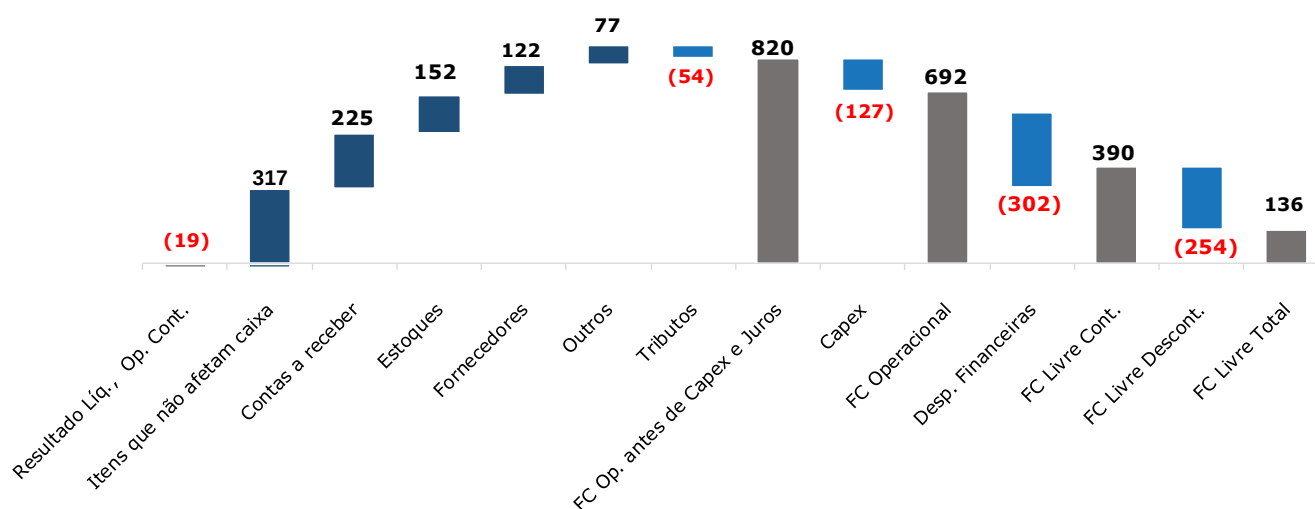
O custo médio da dívida sem Moy Park é de 8,2% ao ano e o duration de 43 meses.

Custo Médio (%a.a.)	Duration (meses)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
8,2%	43	1,6	0,4x	1,4x

Fluxo de Caixa

O 2T15 apresentou geração de fluxo caixa livre positiva em R\$ 136,1 milhões, resultado das ações para melhoria das principais linhas: contas a receber de clientes, fornecedores e estoques.

Bridge do Fluxo de Caixa (R\$ mm)



Investimentos (CAPEX)

Os investimentos das operações continuadas se mantiveram em linha com o previsto originalmente.

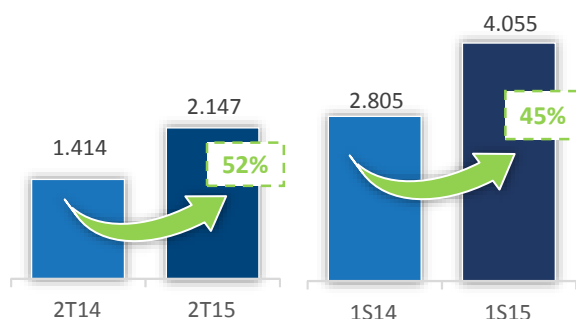
R\$ milhões	2T14	1T15	2T15
Aplicações em Ativo Imobilizado	108,1	100,0	126,0
Ativo Fixo	96,3	84,6	109,9
Matrizes	11,8	15,4	16,1
Aplicações em Intangível	3,6	0,9	1,4
TOTAL	111,7	100,9	127,4

CONTATOS DE RI

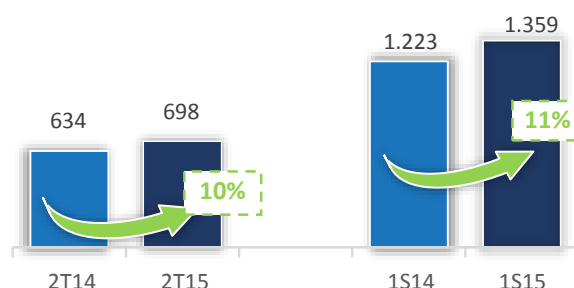
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

KEYSTONE | DESTAQUES OPERACIONAIS

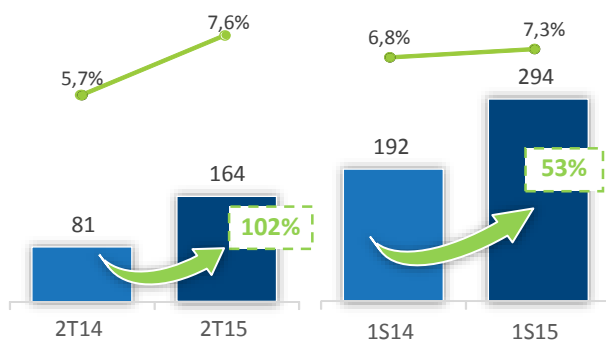
Receita Líquida (R\$ mm)



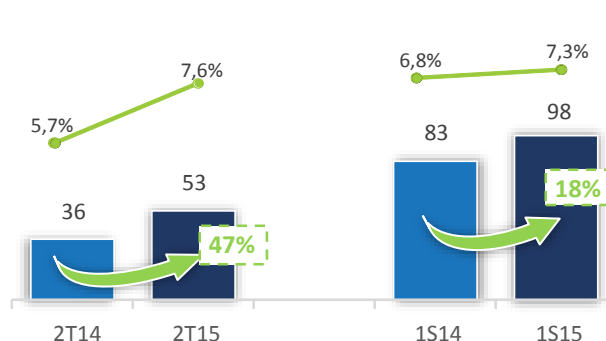
Receita Líquida (USD mm)



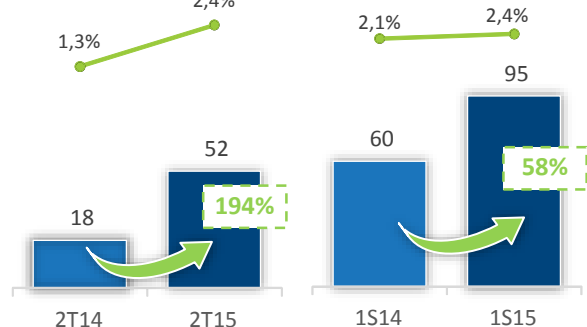
Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ mm e %)



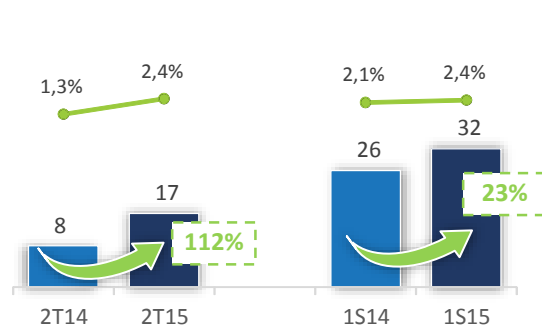
Lucro Bruto e Margem Bruta (USD mm e %)



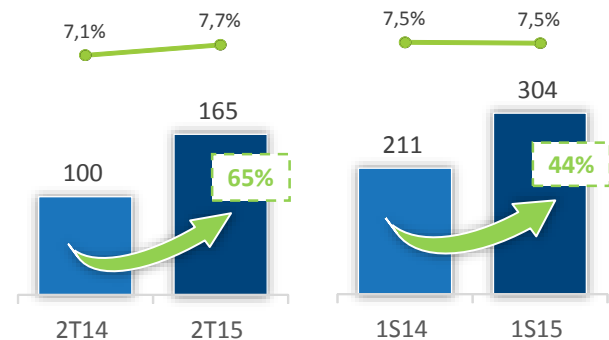
DVGA e DVGA/ROL (R\$ mm e %)



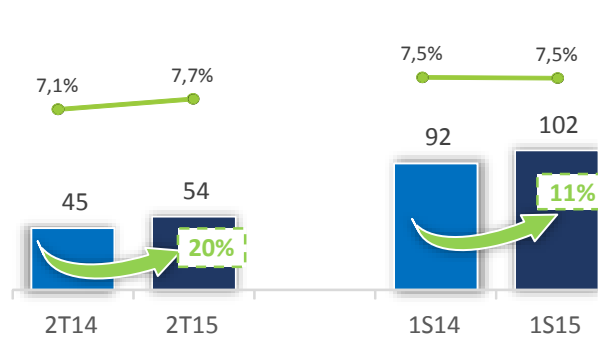
DVGA e DVGA/ROL (USD mm e %)



EBITDA Ajustado e Margem (R\$ mm e %)



EBITDA Ajustado e Margem (USD mm e %)



CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

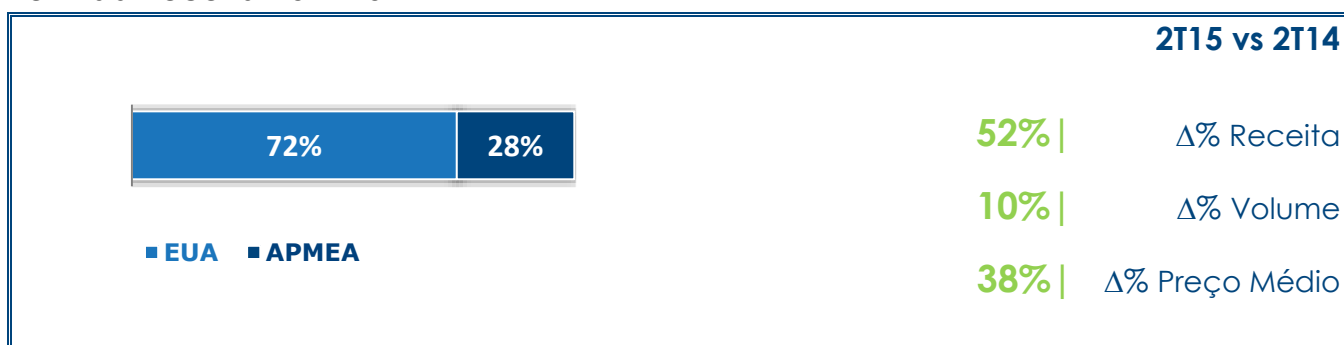
Receita Líquida

A Keystone registrou receita líquida de R\$ 2.147 milhões (USD 698 milhões) no 2T15, um aumento de 52% sobre a receita de R\$ 1.414 milhões (USD 634 milhões) do 2T14. Desconsiderando a desvalorização do Real frente ao Dólar, a receita do 2T15 foi 10% superior ao 2T14.

O avanço de 52% na receita, em Reais, em relação ao 2T14 foi dado por: (1) efeito positivo da variação cambial no período de 38%; (2) forte crescimento de 25% nos volumes vendidos na região da APMEA, em particular na China, Tailândia e Coreia; (3) 7% de crescimento nas vendas nos EUA; (4) aumento do custo da carne in natura traduzido em maiores preços de venda no canal QSR; e (5) continuidade do crescimento das vendas de dois dígitos dentro de Key Accounts com forte performance nos canais de varejo e QSR.

No 1S15, a receita líquida foi de R\$ 4.055 milhões (USD 1.359 milhão), 45% superior ao 1S14 de R\$ 2.805 milhões (USD 1.223 milhão). Desconsiderando a desvalorização do Real frente ao Dólar, a receita do primeiro semestre foi 11% superior ao mesmo período do ano anterior.

Perfil da Receita no 2T15



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 2T15 atingiu R\$ 164 milhões (USD 53 milhões e margem de 7,6%), um aumento de 102% em relação aos R\$ 81 milhões (USD 36 milhões e margem de 5,7%) registrados no 2T14. Desconsiderando o efeito da variação cambial, o lucro bruto do 2T15 foi 47% superior ao 2T14.

O aumento de 190 bps na margem foi resultado dos seguintes fatores: (1) redução do custo com carne de terceiros (queda de 21% no custo por tonelada) e custo de ração (queda de 14% por tonelada) nos EUA; (2) ganho não realizado de MTM de USD 450 mil no 2T15 comparado a perda não realizada de USD 3,0 milhões no 2T14, levando a uma variação positiva de USD 3,5 milhões na comparação ano contra ano; e (3) crescimento do volume de vendas na região da APMEA.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

No primeiro semestre de 2015, o lucro bruto atingiu R\$ 294 milhões (USD 98 milhões e margem de 7,3%), um aumento de 53% em relação aos R\$ 192 milhões (USD 83 milhões e margem de 6,8%) registrados no mesmo período do ano passado. Desconsiderando-se a variação cambial, o lucro bruto do 1S15 foi 18% superior ao 1S14.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As DVGA representaram 2,4% da receita líquida no 2T15, comparado a 1,3% no 2T14, e 2,3% no trimestre anterior. A DVGA do 2T14 foi beneficiada por uma economia não recorrente que reduziu o índice DVGA/receita líquida. No 2T15, o índice das despesas se mantém dentro da média histórica.

No acumulado do ano, a DGVA representou 2,4% da receita líquida em linha com os 2,1% do mesmo período em 2014.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no 2T15 foi de R\$ 165 milhões (USD 54 milhões e margem de 7,7%), representando um aumento de 65% contra os R\$ 100 milhões do 2T14 (USD 45 milhões e margem de 7,1%) e aumento de 60 bps na margem. Desconsiderando-se a variação cambial, o EBITDA Ajustado do 2T15 cresceu 20% em relação ao 2T14.

Na comparação semestral, o EBITDA Ajustado cresceu 44% em Reais e 11% em Dólares.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)

	2T15		2T14		Variação		1S15		1S14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	2.147,2	100,0%	1.414,1	100,0%	733,1	51,8%	4.055,0	100,0%	2.805,1	100,0%	1.249,9	44,6%
CPV	-1.983,5	-92,4%	-1.333,0	-94,3%	-650,5	48,8%	-3.760,8	-92,7%	-2.613,4	-93,2%	-1.147,4	43,9%
Lucro Bruto	163,7	7,6%	81,0	5,7%	82,6	102,0%	294,2	7,3%	191,7	6,8%	102,5	53,5%
DVG&A	-52,3	-2,4%	-18,1	-1,3%	-34,2	188,5%	-95,5	-2,4%	-59,8	-2,1%	-35,7	59,7%
Comercial	-5,3	-0,2%	-4,8	-0,3%	-0,5	10,7%	-10,6	-0,3%	-10,4	-0,4%	-0,3	2,5%
Administrativa	-47,0	-2,2%	-13,4	-0,9%	-33,7	251,7%	-84,9	-2,1%	-49,4	-1,8%	-35,5	71,7%
EBITDA Aj.*	164,9	7,7%	100,3	7,1%	64,6	64,4%	304,5	7,5%	211,5	7,5%	93,0	44,0%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	7,5	0,5%	-7,5	-99,6%	-0,2	-0,0%	8,3	0,3%	-8,4	-101,8%
EBITDA	164,9	7,7%	107,9	7,6%	57,1	52,9%	304,3	7,5%	219,7	7,8%	84,6	38,5%
USD x BRL	3,07		2,23		0,84	37,8%	2,97		2,30		0,67	29,2%

Demonstração de Resultados (USD milhões)

	2T15		2T14		Variação		1S15		1S14		Variação	
	US\$	%ROL	US\$	%ROL	Var. \$	Var. %	US\$	%ROL	US\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	698,3	100,0%	634,2	100,0%	64,1	10,1%	1.359,1	100,0%	1.223,4	100,0%	135,6	11,1%
CPV	-645,1	-92,4%	-597,8	-94,3%	-47,3	7,9%	-1.260,5	-92,7%	-1.140,2	-93,2%	-120,3	10,6%
Lucro Bruto	53,2	7,6%	36,3	5,7%	16,9	46,4%	98,5	7,3%	83,2	6,8%	15,3	18,4%
DVG&A	-17,0	-2,4%	-8,1	-1,3%	-8,9	109,3%	-32,2	-2,4%	-25,7	-2,1%	-6,4	25,0%
Comercial	-1,7	-0,2%	-2,1	-0,3%	0,4	-19,8%	-3,6	-0,3%	-4,5	-0,4%	0,9	-20,7%
Administrativa	-15,3	-2,2%	-6,0	-0,9%	-9,3	155,2%	-28,6	-2,1%	-21,2	-1,7%	-7,4	34,8%
EBITDA Aj.*	53,6	7,7%	45,0	7,1%	8,6	19,1%	102,0	7,5%	92,1	7,5%	9,9	10,8%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	3,4	0,5%	-3,4	-99,7%	-0,1	0,0%	3,7	0,3%	-3,8	-101,5%
EBITDA	53,6	7,7%	48,4	7,6%	5,2	10,8%	102,0	7,5%	95,8	7,8%	6,2	6,4%
USD x BRL	3,07		2,23		0,84	37,8%	2,97		2,30		0,67	29,2%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
EUA	1.538,2	1.051,4	46,3%	2.881,2	2.077,3	38,7%
ASIA	608,9	362,7	67,9%	1.173,7	727,7	61,3%
TOTAL KEYSTONE	2.147,2	1.414,1	51,8%	4.055,0	2.805,1	44,6%

VOLUME (MIL TONS)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
EUA	225,7	210,7	7,1%	438,4	416,8	5,2%
ASIA	46,6	37,4	24,7%	94,9	73,2	29,7%
TOTAL KEYSTONE	272,3	248,1	9,8%	533,3	490,0	8,8%

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
EUA	6,81	4,99	36,6%	6,57	4,98	31,9%
ASIA	13,07	9,70	34,7%	12,36	9,94	24,3%
TOTAL KEYSTONE	7,89	5,70	38,3%	7,60	5,72	32,8%

Receita, Volume e Preço Médio (USD)

Receita (USD Milhões)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
EUA	500,3	471,5	6,1%	964,1	906,1	6,4%
ASIA	198,0	162,6	21,8%	394,9	317,2	24,5%
TOTAL KEYSTONE	698,3	634,1	10,1%	1.359,1	1.223,3	11,1%

VOLUME (MIL TONS)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
EUA	225,7	210,7	7,1%	438,4	416,8	5,2%
ASIA	46,6	37,4	24,7%	94,9	73,2	29,7%
TOTAL KEYSTONE	272,3	248,1	9,8%	533,3	490,0	8,8%

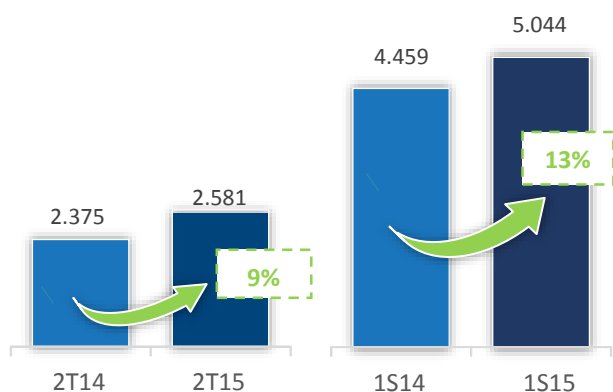
PREÇO MÉDIO (USD/KG)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
EUA	2,22	2,24	-0,9%	2,20	2,17	1,4%
ASIA	4,25	4,35	-2,3%	4,16	4,33	-3,9%
TOTAL KEYSTONE	2,56	2,56	0,3%	2,55	2,50	2,1%

CONTATOS DE RI

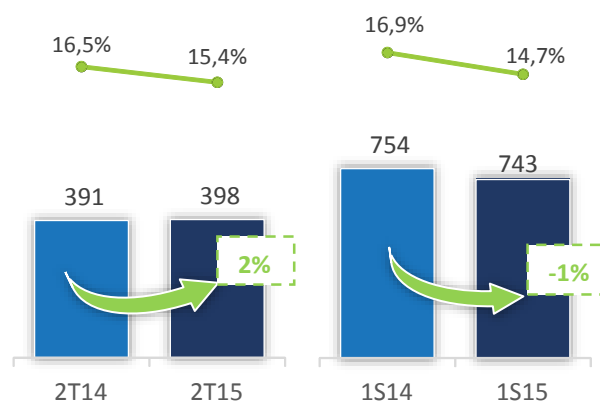
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

MARFRIG BEEF | DESTAQUES OPERACIONAIS

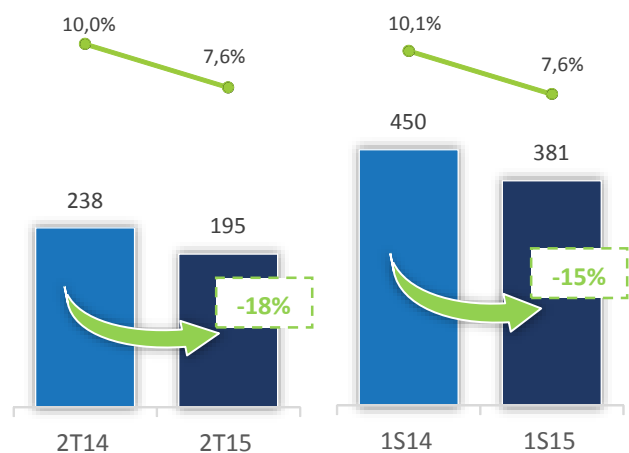
Receita Líquida (R\$ mm)



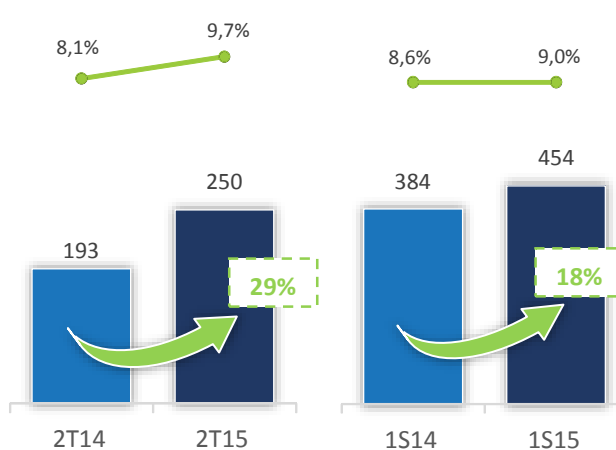
Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ mm e %)



DVGA e DVGA/ROL (R\$ mm e %)



EBITDA Ajustado e Margem (R\$ mm e %)



CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

O volume de abate de bovinos da Marfrig Beef no semestre apresentou-se praticamente estável, com uma queda de 7,7 mil cabeças em um total de 1,6 milhão, comparando-se ao mesmo período do ano passado. A queda deve-se integralmente a redução do abate no Brasil, o qual diminuiu em aproximadamente 14 mil cabeças, ou 1,1% do abate da operação no Brasil de 1,2 milhão de cabeças.

Baseados no nível atual de bovinos disponíveis para abate, o qual acreditamos se manterá para os próximos trimestres, decidimos estrategicamente readequar nossa capacidade fabril para esta nova realidade. Assim, fechamos temporariamente 5 unidades no Brasil, reduzindo o número de plantas de abate para 10 e, com isso, eliminamos aproximadamente 29% da capacidade autorizada de abate em operação. Esta readequação de capacidade permite:

- **maior utilização de capacidade:** o que deve, ao longo dos próximos períodos, permitir uma redução de custos fixos fabris e uma consequente melhoria de margem. A utilização no 2T15 foi de 83% da capacidade autorizada. O objetivo é atingirmos níveis de utilização de capacidade acima de 90%, mantendo-se os níveis atuais de abate.
- **mudança no mix de vendas, com foco em canais com maior rentabilidade:** buscaremos reequilibrar as vendas entre mercado interno e externo em função (1) da abertura dos mercados da China e dos EUA – com o esperado aumento da demanda internacional pela carne brasileira, bem como (2) da desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano – a qual aumenta a rentabilidade da exportação. No mercado interno, estamos reduzindo nossas vendas para distribuidores – um canal tradicionalmente de menor margem de contribuição – e buscando aumentar em canais de food service e pequeno/médio varejo, aproveitando-se de nossa força de vendas e distribuição. No 2T15, as exportações do Brasil representaram 46% da receita da Marfrig Beef Brasil, comparadas a 41% no 1T15 e 41% no 2T14. A participação do canal food service e pequeno varejo na receita de mercado interno da Marfrig Beef Brasil aumentou para 35,4% no 2T15, comparada a 31,2% no 2T14.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$ 2.581 milhões no 2T15, um aumento de 9% sobre a receita de R\$ 2.375 milhões do 2T14.

A receita líquida da operação brasileira atingiu R\$ 1.956 milhões no trimestre, representando 76% do total e um crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

As operações internacionais representaram 24%, atingindo R\$ 625 milhões (US\$ 204 milhões), um incremento de 22% em relação ao 2T14.

Destaque para o desempenho do mercado interno das unidades internacionais, onde houve um crescimento de 41%, comparado ao 2T14, e para as exportações da operação Brasil, que após enfrentarem um cenário desfavorável no 1T15, retomaram volume de vendas em 20% em relação ao 1T15.

No primeiro semestre de 2015, a receita líquida acumulou R\$ 5.044 milhões, 13% superior ao mesmo período do ano anterior.

BRASIL – MERCADO INTERNO

Em linha com a estratégia de reequilibrar as vendas e apesar do mercado interno brasileiro continuar altamente desafiador pela desaceleração econômica, evidenciada pelo baixo consumo e menor índice de confiança dos consumidores brasileiros, a operação no Brasil atingiu uma receita líquida de R\$ 1.055 milhões para o mercado interno, 4% abaixo dos R\$ 1.099 milhões do 2T14.

A redução no faturamento no mercado interno deveu-se a queda de receita de Ovinos, Couro e Outro. Excluindo-se esse efeito, a receita líquida combinada de carne in natura e processados cresceu 1%, atingindo R\$872 milhões.

Este incremento de receita de 1% deveu-se exclusivamente ao aumento dos preços médios no período, já que os volumes no mercado doméstico tanto para carne in natura como processados apresentaram uma queda de respectivamente 11%, e 17% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. O aumento dos preços médios evidencia o sucesso de nossa estratégia de redirecionamento de volumes para canais de food service e pequeno varejo, onde conseguimos melhor mitigar o impacto do cenário doméstico adverso.

No 1S15, a receita líquida no mercado interno brasileiro alcançou R\$ 2.121 milhões, 4% superior aos R\$ 2.045 milhões do 1S14.

BRASIL – EXPORTAÇÕES

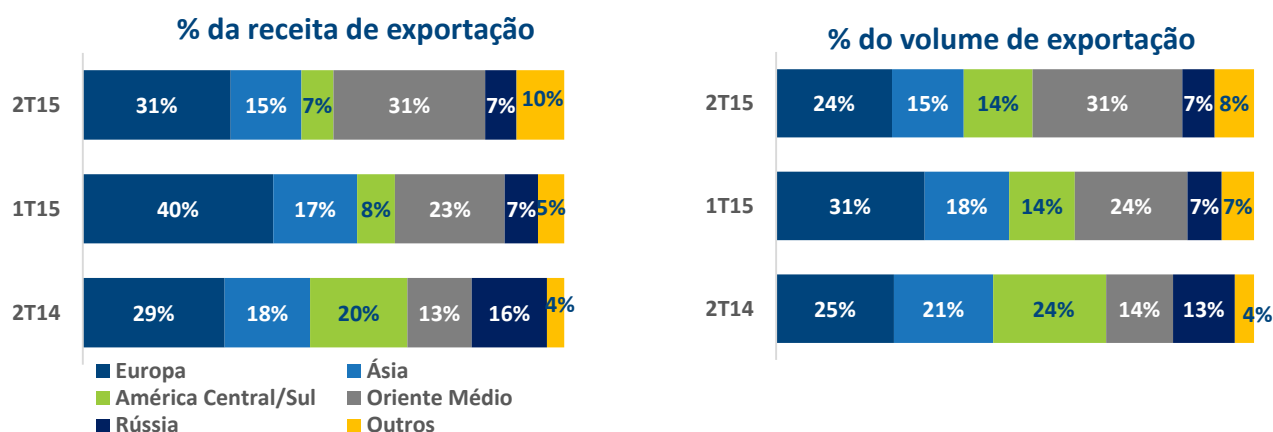
No mercado externo, a retomada das exportações para o Oriente Médio no 2T15 e a desvalorização do Real frente ao Dólar, favoreceram as exportações neste trimestre. A receita líquida das exportações a partir do Brasil atingiu R\$ 901 milhões (USD 293 milhões) no 2T15, 18% acima dos R\$ 766 milhões (USD 343 milhões) do 2T14. Em Dólares, a receita líquida de exportações do 2T15 recuou 14%, comparados à queda de 21% do mercado em geral segundo dados divulgados pela Secex.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Com relação às exportações brasileiras de carne in natura, a Marfrig continua ganhando market share tanto em valor como em volume. Em valor, o market share no 2T15 atingiu 20,5%, um aumento de 172 bps em relação ao 1T15. Em volume, atingiu 21,5%, um aumento de 185 bps em relação ao 1T15.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Brasil, onde claramente se vê um crescimento da participação das exportações para o Oriente Médio:



A redução nas exportações para a América Central/Sul no primeiro semestre deste ano se deve a interrupção da exportação à Venezuela por não estarmos confortáveis com o risco de crédito do país.

No 1S15, a receita líquida com exportações no negócio de bovinos no Brasil alcançou R\$ 1.649 milhão (USD 555 milhões), 12% superior aos R\$ 1.474 milhão (USD 643 milhões) do 1S14.

UNIDADES INTERNACIONAIS

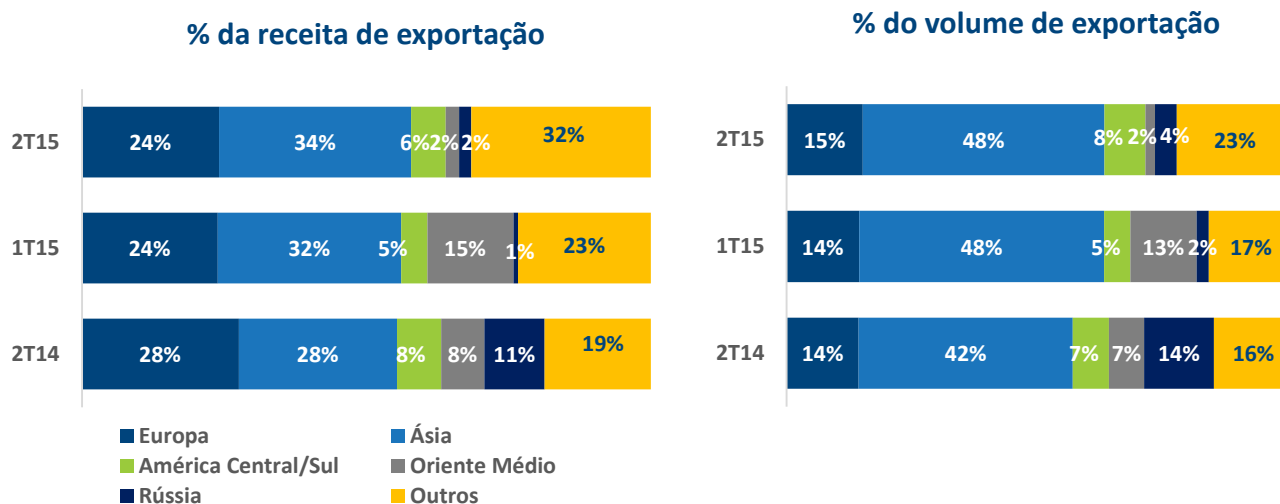
As unidades internacionais registraram uma receita líquida de R\$ 625 milhões (USD 204 milhões), aumento de 22% contra os R\$ 511 milhões do 2T14 (USD 229 milhões). Desconsiderando a desvalorização do Real frente ao Dólar, a receita foi 11% inferior ao 2T14.

Apesar do impacto positivo da desvalorização do Real frente ao Dólar de 38% contra o 2T14, o volume das exportações do Uruguai diminuiu 29% no trimestre, parcialmente compensados pelo aumento de 7% do volume no mercado interno das unidades internacionais.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Uruguai, onde se observa uma efetiva estabilidade nos principais destinos com um aumento em Outros (em especial os EUA):



No semestre, quando comparado aos R\$ 941 milhões (USD 411 milhões) do 1S14, a receita líquida apresentou crescimento de 35% atingindo R\$ 1.274 milhões (USD 428 milhões).

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto atingiu R\$ 398 milhões no 2T15 (margem bruta de 15,4%), representando um aumento de 2% em relação aos R\$ 391 milhões (margem bruta de 16,5%) registrados no 2T14.

A redução de 110 bps em comparação com o 2T14 na margem bruta, foi explicada principalmente pelo crescente aumento nos custos de aquisição do boi gordo no Brasil. O preço médio do boi gordo no Brasil, de acordo com a ESALQ, teve um aumento de 20% no 2T15, em comparação com o mesmo período do ano anterior, parcialmente compensados pela diminuição nos custos de produção, efeito das diversas ações do Projeto de Produtividade implementadas nas unidades de produção brasileiras a partir do 2T14.

Na comparação semestral, a margem bruta diminuiu 220 bps, passando de 16,9% no 1S14 para 14,7% no 1S15, refletindo o aumento nos custos de aquisição de matéria-prima no período.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 2T15, a DVGA representou 7,6% da receita líquida, comparado a 10,0% no 2T14.

A redução de 240 bps em comparação com o 2T14, reflete a continuidade de um processo de melhora na gestão de despesas e custos, a partir da implementação de uma série de ações nas unidades no Brasil, iniciado em meados do 2T14 (Projeto Agenda de Produtividade).

A agenda de produtividade resultou em economias de custos e despesas de R\$ 23 milhões no 2T15 adicionais aos R\$ 14 milhões no 1T15.

Os esforços da Companhia neste tema são contínuos, com a expectativa de redução adicional no 2S15 em custos e despesas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 250 milhões no 2T15 (margem de 9,7%), um aumento de 29% sobre os R\$ 193 milhões (margem de 8,1%) registrados no 2T14. O aumento de 160 bps na margem é resultado do crescimento de receita e diminuição da DVGA.

Na comparação semestral, a margem EBITDA ajustada de 9,0% do 1S14 permaneceu estável em relação ao mesmo período de 2015.

Demonstração de Resultados

	2T15		2T14		Variação		1S15		1S14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	2.581,0	100,0%	2.375,1	100,0%	206,0	8,7%	5.044,2	100,0%	4.459,4	100,0%	584,7	13,1%
CPV	-2.183,3	-84,6%	-1.984,2	-83,5%	-199,0	10,0%	-4.301,2	-85,3%	-3.705,2	-83,1%	-595,9	16,1%
Lucro Bruto	397,8	15,4%	390,8	16,5%	6,9	1,8%	743,0	14,7%	754,2	16,9%	-11,2	-1,5%
DVG&A	-195,2	-7,6%	-238,5	-10,0%	43,3	-18,1%	-381,5	-7,6%	-450,2	-10,1%	68,7	-15,2%
Comercial	-134,9	-5,2%	-158,7	-6,7%	23,8	-15,0%	-268,1	-5,3%	-306,9	-6,9%	38,8	-12,6%
Administrativa	-60,3	-2,3%	-79,7	-3,4%	19,4	-24,4%	-113,4	-2,2%	-143,3	-3,2%	29,9	-20,8%
EBITDA Aj.*	250,4	9,7%	193,5	8,1%	56,9	29,4%	454,4	9,0%	383,9	8,6%	70,5	18,4%
Outras receitas/despesas	50,3	2,0%	-24,8	-1,0%	75,1	-303,3%	27,9	0,6%	-36,1	-0,8%	64,0	-177,1%
EBITDA	300,7	11,7%	168,8	7,1%	132,0	78,2%	482,2	9,6%	347,7	7,8%	134,5	38,7%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
MARFRIG BEEF - BRASIL	1.955,6	1.864,4	4,9%	3.770,5	3.518,7	7,2%
Mercado Interno	1.055,0	1.098,9	-4,0%	2.121,2	2.044,6	3,7%
CARNE IN NATURA	745,4	741,1	0,6%	1.487,0	1.370,4	8,5%
PROCESSADOS	127,1	120,0	5,9%	237,3	250,5	-5,2%
OVINOS, COURO, OUTROS	182,5	237,7	-23,2%	396,8	423,7	-6,3%
Exportação	900,6	765,6	17,6%	1.649,3	1.474,0	11,9%
CARNE IN NATURA	690,2	598,5	15,3%	1.226,9	1.159,5	5,8%
PROCESSADOS	104,9	63,7	64,8%	198,0	117,8	68,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	105,6	103,5	2,0%	224,3	196,7	14,0%
MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS	625,4	510,6	22,5%	1.273,7	940,8	35,4%
Mercado Interno	296,4	209,6	41,4%	582,1	405,7	43,5%
CARNE IN NATURA	219,5	138,9	58,1%	419,8	276,2	52,0%
PROCESSADOS	11,1	9,2	19,9%	25,4	20,6	23,4%
OVINOS, COURO, OUTROS	65,9	61,5	7,0%	136,8	108,9	25,7%
Exportação	329,0	301,0	9,3%	691,6	535,1	29,2%
CARNE IN NATURA	296,9	263,5	12,7%	617,6	469,2	31,6%
PROCESSADOS	4,2	4,7	-12,0%	11,2	9,4	19,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	27,9	32,7	-14,8%	62,8	56,5	11,1%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.581,0	2.375,1	8,7%	5.044,2	4.459,4	13,1%
CARNE IN NATURA	1.951,9	1.741,9	12,1%	3.751,4	3.275,3	14,5%
PROCESSADOS	247,2	197,7	25,1%	472,0	398,3	18,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	381,9	435,5	-12,3%	820,8	785,8	4,4%

VOLUME (MIL TONS)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
MARFRIG BEEF - BRASIL	224,1	289,4	-22,6%	441,3	566,8	-22,1%
Mercado Interno	146,4	216,7	-32,4%	299,1	426,2	-29,8%
CARNE IN NATURA	63,1	70,6	-10,7%	127,5	132,3	-3,6%
PROCESSADOS	6,7	8,1	-16,8%	12,4	16,7	-25,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	76,6	138,1	-44,5%	159,1	277,2	-42,6%
Exportação	77,7	72,7	6,9%	142,2	140,6	1,1%
CARNE IN NATURA	55,9	55,8	0,3%	102,0	107,9	-5,4%
PROCESSADOS	8,2	4,6	77,8%	14,4	8,5	69,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	13,6	12,3	10,1%	25,9	24,3	6,7%
MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS	72,2	75,7	-4,7%	146,8	129,8	13,1%
Mercado Interno	52,0	48,8	6,6%	103,2	83,8	23,1%
CARNE IN NATURA	18,0	15,1	18,8%	36,2	27,8	30,2%
PROCESSADOS	0,8	1,0	-11,9%	2,1	2,1	2,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	33,2	32,7	1,6%	64,9	54,0	20,2%
Exportação	20,2	27,0	-25,1%	43,7	46,0	-5,0%
CARNE IN NATURA	15,9	19,9	-19,9%	33,5	33,9	-1,4%
PROCESSADOS	0,1	0,1	-45,5%	0,2	0,3	-25,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	4,2	7,0	-39,6%	10,0	11,8	-15,0%
TOTAL MARFRIG BEEF	296,3	365,1	-18,9%	588,1	696,6	-15,6%
CARNE IN NATURA	152,9	161,3	-5,2%	299,2	301,9	-0,9%
PROCESSADOS	15,8	13,7	14,9%	29,1	27,6	5,7%
OVINOS, COURO, OUTROS	127,6	190,1	-32,9%	259,8	367,2	-29,2%

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

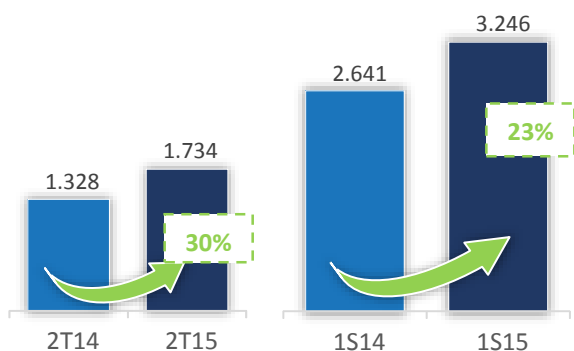
PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	2T15	2T14	Var.% 2T15 x 2T14	1S15	1S14	Var.% 1S15 x 1S14
MARFRIG BEEF - BRASIL	8,73	6,44	35,5%	8,54	6,21	37,6%
Mercado Interno	7,21	5,07	42,1%	7,09	4,80	47,8%
CARNE IN NATURA	11,82	10,50	12,6%	11,66	10,36	12,5%
PROCESSADOS	18,97	14,90	27,3%	19,09	14,99	27,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,38	1,72	38,4%	2,49	1,53	63,2%
Exportação	11,59	10,53	10,1%	11,59	10,48	10,6%
CARNE IN NATURA	12,34	10,73	14,9%	12,03	10,75	11,9%
PROCESSADOS	12,85	13,86	-7,3%	13,78	13,86	-0,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	7,78	8,39	-7,3%	8,66	8,10	6,9%
MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS	8,66	6,74	28,5%	8,67	7,25	19,7%
Mercado Interno	5,70	4,30	32,6%	5,64	4,84	16,6%
CARNE IN NATURA	12,21	9,18	33,1%	11,60	9,93	16,8%
PROCESSADOS	13,21	9,70	36,1%	11,96	9,90	20,8%
OVINOS, COURO, OUTROS	1,98	1,88	5,4%	2,11	2,02	4,6%
Exportação	16,30	11,16	46,0%	15,84	11,64	36,1%
CARNE IN NATURA	18,68	13,27	40,7%	18,46	13,83	33,5%
PROCESSADOS	57,26	35,49	61,3%	52,00	32,69	59,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	6,62	4,69	41,0%	6,29	4,81	30,7%
TOTAL MARFRIG BEEF	8,71	6,50	33,9%	8,58	6,40	34,0%
CARNE IN NATURA	12,77	10,80	18,3%	12,54	10,85	15,6%
PROCESSADOS	15,67	14,39	8,9%	16,19	14,44	12,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,99	2,29	30,6%	3,16	2,14	47,6%

CONTATOS DE RI

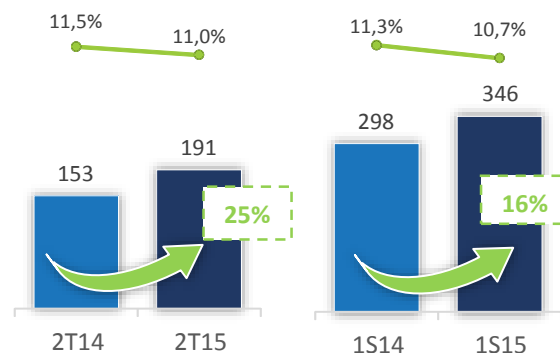
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

MOYPARK | DESTAQUES OPERACIONAIS – OPERAÇÃO DESCONTINUADA

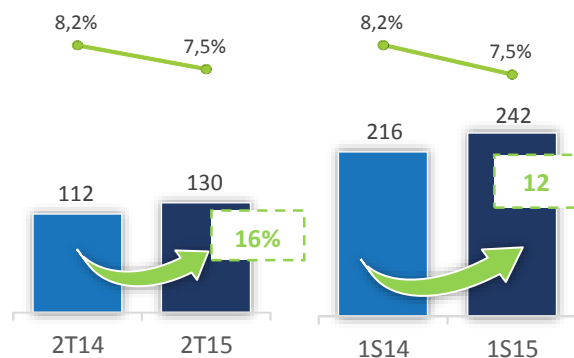
Receita Líquida (R\$ mm)



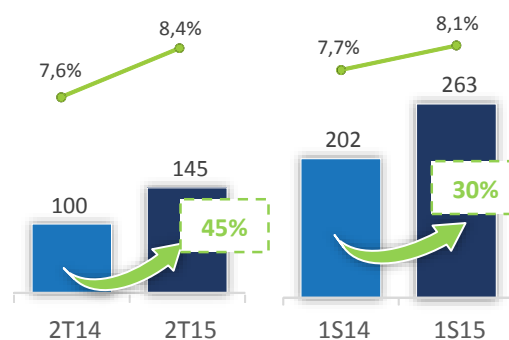
Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ mm e %)



DVGA e DVGA/ROL (R\$ mm e %)



EBITDA Ajustado e Margem (R\$ mm e %)



CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Receita Líquida

No 2T15, a receita líquida atingiu R\$ 1.734 milhões, representando um crescimento de 30% contra R\$ 1.328 milhões do 2T14.

O crescimento contra o 2T14 foi resultado principalmente do impacto positivo da desvalorização do Real frente à Libra Esterlina de 26%.

Apesar de um crescimento positivo de 7% nos volumes, o resultado da receita foi compensado por: (1) deflação do preço das commodities, (2) o contínuo enfraquecimento do Euro frente a Libra Esterlina, impactando o valor em Libras das vendas na Europa, e (3) preços mais baixos nas vendas de carne escura de frango e miúdos.

No 1S15, a receita líquida foi de R\$ 3.246 milhões, 23% superior ao 1S14 de R\$ 2.640 milhões.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 2T15 atingiu R\$ 191 milhões (margem de 11,0%), um aumento de 23% em relação aos R\$ 153 milhões (margem de 11,5%) registrados no 2T14.

A diminuição de 50 bps na margem comparado ao 2T14 foi resultado da (1) redução de 50 bps devido ao realinhamento de despesas com vendas anteriormente classificada em DVGA para custo de vendas com impacto negativo, (2) compensado pelo aumento de 20 bps em função do aumento de volume no período e do aumento da eficiência operacional nas operações do Reino Unido e Irlanda, parcialmente compensados pela redução de preço nas exportações em moeda local.

No primeiro semestre de 2015, o lucro bruto atingiu R\$ 346 milhões (margem de 10,7%), um aumento de 16% em relação aos R\$ 298 milhões (margem de 11,3%) registrados no mesmo período do ano passado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA representou 7,5% da receita líquida no 2T15, comparado a 8,4% no 2T14, e 7,4% no trimestre anterior. O patamar de 7,5% é resultante do realinhamento entre DVGA e custo de vendas e redução das despesas com marketing.

No primeiro semestre de 2015, a DGVA atingiu 7,5% da receita líquida do período representando uma redução de 70 bps em relação aos 8,2% do primeiro semestre do ano anterior.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 2T15 foi de R\$ 145 milhões (margem de 8,4%), representando um aumento de 45% contra os R\$ 100 milhões do 2T14 (margem de 7,6%).

Na comparação semestral, a margem EBITDA ajustada de 8,1% de 2015 foi 40 bps superior aos 7,7% do primeiro semestre de 2014.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)

	2T15		2T14		Variação		1S15		1S14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
Receita Líquida	1.734,2	100,0%	1.328,5	100,0%	405,7	30,5%	3.246,0	100,0%	2.640,6	100,0%	605,4	22,9%
CPV	-1.543,3	-89,0%	-1.175,4	-88,5%	-367,8	31,3%	-2.899,7	-89,3%	-2.342,7	-88,7%	-556,9	23,8%
Lucro Bruto	190,9	11,0%	153,0	11,5%	37,9	24,8%	346,3	10,7%	297,9	11,3%	48,4	16,3%
DVG&A	-130,3	-7,5%	-111,9	-8,4%	-18,3	16,4%	-242,3	-7,5%	-215,9	-8,2%	-26,4	12,2%
Comercial	-88,8	-5,1%	-78,5	-5,9%	-10,4	13,2%	-167,5	-5,2%	-145,4	-5,5%	-22,2	15,2%
Administrativa	-41,5	-2,4%	-33,5	-2,5%	-8,0	23,8%	-74,8	-2,3%	-70,6	-2,7%	-4,2	6,0%
EBITDA Aj.*	145,1	8,4%	100,3	7,6%	44,8	44,6%	262,8	8,1%	202,1	7,7%	60,7	30,0%
Outras receitas/despesas	0,4	0,0%	-0,6	0,0%	1,0	-165,3%	0,3	0,0%	-0,5	0,0%	0,8	-161,8%
EBITDA	145,5	8,4%	99,7	7,5%	45,7	45,9%	263,1	8,1%	201,7	7,6%	61,5	30,5%
GBP x BRL	4,71		3,75		0,96	25,6%	4,52		3,83		0,69	18,1%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Obtivemos uma forte geração de caixa livre, transformamos profundamente as operações de Beef Brasil e assinamos a venda da Moy Park.
- A decisão estratégica da venda da Moy Park torna a Marfrig mais focada no canal de food service, com excelentes oportunidades de crescimento, de melhoria de geração de caixa e de retorno para o acionista.
- A transação reduz significativamente o endividamento líquido da Marfrig, o qual atingiu o índice de 3,8x Dívida Líquida Proforma/EBITDA das Operações Continuadas ao final do 2T15. Considerado o EBITDA das Operações Continuadas Anualizado, o que melhor reflete os níveis de câmbio recente, o índice proforma é de 3,4x.
- A geração de caixa do trimestre demonstra nossa determinação e disciplina financeira. Foi o resultado da busca por uma maior eficiência operacional bem como de uma melhor gestão de nosso capital de giro.
- Atingimos a margem de 9,7% na Marfrig Beef como resultado desta busca por maior eficiência. Este resultado vem da combinação das medidas adotadas como a otimização do parque fabril, a melhoria do mix de vendas através de um maior foco nas exportações e nos canais domésticos mais rentáveis, bem como a continuidade do processo de melhora na gestão de despesas e custos. Acreditamos que o resultado do trimestre reflete parcialmente essas mudanças já que muitas delas ainda estão em implantação.
- A abertura dos mercados dos EUA e China neste 2T15 para a carne bovina brasileira gerará um aumento de volumes no médio prazo. Os embarques de carnes à China já foram iniciados e esperamos os primeiros embarques para os EUA antes do final do ano.
- As operações internacionais da Marfrig Beef continuam contribuindo positivamente para o resultado alcançado da divisão, apresentando uma ótima rentabilidade e forte geração de caixa livre.
- No trimestre, a Keystone, além de continuar contribuindo de modo relevante na geração de caixa livre, apresentou um crescimento de 10% de sua receita em dólares e uma margem de EBITDA de 7,7%, 60 bps superior ao mesmo período do ano passado. Esse resultado deve-se principalmente ao bom desempenho da Ásia mas também a continuidade do crescimento de Key Accounts, em linha com a estratégia Focar para Ganhar. A Keystone segue avançando de maneira acelerada, beneficiando-se da impecável reputação em atendimento ao cliente e da excelência na execução da operação industrial.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

- Estrategicamente, as prioridades para a Marfrig são:
 - expansão da área de food service da Keystone, tanto na Ásia como nos EUA;
 - otimização da capacidade fabril da Marfrig Beef;
 - crescimento das exportações de carne bovina a partir do Brasil; e
 - fortalecimento da estrutura de capital e aumento da geração de caixa livre.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Data: 12 de agosto de 2015

Em Português: às 09h30 (Brasília)

Em Inglês: às 11h30 (Brasília)

Números de acesso para Brasil: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001

Número de acesso para outros países: +1 (786) 924-6977

Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.

Replay disponível para download em nosso no website: www.marfrig.com.br/ri

SOBRE A MARFRIG

A Marfrig Global Foods é uma empresa global de alimentos que atua nos segmentos de *food service*, varejo e exportações, oferecendo soluções de alimentação inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio de produtos diversificado e abrangente, a Companhia é compromissada com a excelência e qualidade, garantindo a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados, além das casas de consumidores cerca de 100 países.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de junho de 2015 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	4T14	2T15	PASSIVO	4T14	2T15
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.091.685	839.152	Fornecedores	2.028.303	1.495.530
Aplicações financeiras	1.567.112	1.725.191	Pessoal, encargos e benefícios sociais	341.979	296.246
Valores a receber clientes nacionais	941.277	606.310	Impostos, taxas e contribuições	200.312	146.560
Valores a receber clientes intern.	677.483	418.213	Empréstimos e financiamentos	1.470.237	1.860.458
Estoques produtos e mercadorias	2.027.919	1.406.514	Arrendamento a pagar	69.229	32.236
Ativos Biológicos	352.200	232.795	Títulos a pagar	129.895	129.065
Impostos a recuperar	1.361.635	1.453.621	Antecipação de clientes	72.645	341.223
Despesas do exercício seguinte	167.030	101.914	Juros sobre debentures - Conversível	190.582	98.155
Títulos a receber	58.261	55.882	Passivos mantidos para venda	0	2.986.618
Adiantamentos a Fornecedores	57.204	29.709	Outras obrigações	159.283	115.234
Ativos mantidos para venda	0	4.855.217		4.662.465	7.501.325
Outros valores a receber	66.711	60.870			
	8.368.517	11.785.388			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	970	940	Empréstimos e financiamentos	9.400.106	9.977.664
Depósitos compulsórios	64.972	32.175	Arrendamento a pagar	70.745	20.644
Títulos a receber	345.664	471.234	Impostos, taxas e contribuições	706.545	711.756
Tributos diferidos	1.708.437	2.056.579	Impostos diferidos	635.758	517.968
Tributos a recuperar	1.509.169	1.530.023	Provisões	40.448	46.219
Outros valores a receber	42.773	45.213	Títulos a pagar	353.570	880.903
	3.671.985	4.082.134	Instrumento mand. conv. em ações	2.121.470	2.120.568
			Outros	123.076	98.965
				13.451.718	14.374.687
			PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	118.260	155.680
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
Investimentos	36.934	35.837	Capital social	5.276.678	5.276.678
Imobilizado	4.961.623	4.279.590	Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
Ativos Biológicos	142.140	46.939	Reserva de Capital	184.642	184.642
Intangível	3.004.709	2.530.376	Reservas de lucro	36.449	37.013
	8.145.406	6.892.742	Outros Resultados Abrangentes	(438.071)	(1.090.738)
			Prejuízos acumulados	(2.258.551)	(2.993.759)
			Resultado do exercício	(739.472)	577.054
				2.071.725	728.572
TOTAL DO ATIVO	20.185.908	22.760.264	TOTAL DO PASSIVO	20.185.908	22.760.264

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)

	1T15	2T15
Resultado Líquido Op. Continuadas	(574,8)	(18,9)
(+/-) Itens que não afetam caixa	669,1	317,4
(+/-) Variação capital de giro	(18,6)	498,0
Contas a receber	55,3	224,5
Estoques	29,6	151,6
Fornecedores	(103,5)	121,8
(+/-) Outros	139,7	23,3
Depósitos judiciais	36,1	(3,2)
Pessoal, encargos e benefícios	11,3	(5,4)
Títulos a receber e a pagar	31,7	(34,1)
Tributos	(37,3)	(54,0)
Outras contas ativas e passivas	98,0	120,0
(=) Fluxo Operacional	215,4	819,7
(-) Investimentos	(100,9)	(127,5)
(-) Juros sobre dívidas	(281,0)	(302,1)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(166,5)	390,2
Reclassificação Caixa Oper. Descontinuadas	78,2	(254,1)
Fluxo de Caixa Livre Total	(88,3)	136,1

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Demonstrativo de Resultado do Exercício

	Consolidado			
	2º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 2º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014
Receita operacional líquida	4.728.183	9.099.142	3.789.117	7.264.523
Custo dos produtos vendidos	(4.166.757)	(8.062.001)	(3.317.245)	(6.318.618)
Lucro bruto	561.426	1.037.141	471.872	945.905
Receitas (despesas) operacionais	(199.923)	(456.421)	(276.802)	(546.796)
Comerciais	(140.173)	(278.741)	(163.494)	(317.264)
Administrativas e gerais	(107.327)	(198.311)	(93.119)	(192.720)
Resultado com equivalência patrimonial	(2.792)	(7.084)	(2.970)	(8.940)
Outras receitas (despesas) operacionais	50.369	27.715	(17.219)	(27.872)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	361.503	580.720	195.070	399.109
Resultado financeiro	(392.204)	(1.415.845)	(296.099)	(680.361)
Receitas financeiras	159.419	241.725	58.590	104.773
Variação cambial ativa	579.331	927.181	109.386	378.096
Despesas financeiras	(577.021)	(1.183.525)	(367.538)	(767.221)
Variação cambial passiva	(553.933)	(1.401.226)	(96.537)	(396.009)
Prejuízo antes dos efeitos tributários	(30.701)	(835.125)	(101.029)	(281.252)
Provisão para IR e Contribuição Social	11.823	241.440	30.177	91.806
Imposto de renda corrente e diferido	(313)	157.654	19.265	64.776
Contribuição social corrente e diferido	12.136	83.786	10.912	27.030
Resultado líquido no período das operações continuadas	(18.878)	(593.685)	(70.852)	(189.446)
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	22.051	34.976	20.400	47.220
Resultado líquido no período antes das participações	3.173	(558.709)	(50.452)	(142.226)
Resultado líquido atribuído a:				
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(28.200)	(612.030)	(75.489)	(198.724)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	22.051	34.976	20.400	47.220
Participação dos acionistas controlador - Total	(6.149)	(577.054)	(55.089)	(151.504)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	9.322	18.345	4.637	9.278
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-
Participação dos acionistas não-controladores - Total	9.322	18.345	4.637	9.278
	3.173	(558.709)	(50.452)	(142.226)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	(0,0541)	(1,1761)	(0,1451)	(0,3820)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	0,0424	0,0672	0,0393	0,0908
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	(0,0118)	(1,1089)	(0,1059)	(0,2912)

Nota: neste trimestre as informações financeiras da Moy Park estão apresentadas em **Operações Descontinuadas**.

CONTATOS DE RI

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8994 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br